

RECURSOS HUMANOS

**ANÁLISE E TENDÊNCIAS
(2009-2017)**

Ficha Técnica

Título:

Recursos Humanos da ULisboa. Análise e Tendências (2009-2017)

Edição:

Gabinete de Estudos e Planeamento

Reitoria da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade, 1649-004 Lisboa

www.ulisboa.pt

outubro 2018

ÍNDICE

ÍNDICE	3
ÍNDICE DE QUADROS	5
ÍNDICE DE FIGURAS	6
LISTA DE ACRÓNIMOS	8
SUMÁRIO	9
INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ULISBOA, 2009 A 2017	11
1. DADOS GERAIS DA ULISBOA, 2017.....	14
2. DOCENTES.....	17
2.1 CORPO DOCENTE EM 2017.....	17
2.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	18
2.1.2 <i>Habilitações</i>	19
2.1.3 <i>Idade da população docente</i>	21
2.1.4 <i>Idade Média</i>	22
2.1.5 <i>Composição por Sexos</i>	25
2.1.6 <i>Tipos de Vínculo</i>	26
2.1.7 <i>Nacionalidade</i>	27
2.1.8 <i>Aposentações</i>	28
2.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2017.....	28
2.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	29
2.2.2 <i>Habilitações</i>	30
2.2.3 <i>Faixas Etárias</i>	31
2.2.4 <i>Idade Média</i>	32
2.2.5 <i>Tipos de Vínculo</i>	32
2.2.6 <i>Aposentações</i>	33
3. PESSOAL INVESTIGADOR.....	34
3.1 CORPO INVESTIGADOR EM 2017.....	34
3.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	35
3.1.2 <i>Habilitações</i>	36
3.1.3 <i>Faixas Etárias</i>	37
3.1.4 <i>Idades Médias</i>	38
3.1.5 <i>Tipos de Vínculo</i>	39
3.1.6 <i>Nacionalidade</i>	40
3.1.7 <i>Aposentações</i>	40

3.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2016.....	41
3.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	41
3.2.2 <i>Idade Média</i>	42
3.2.3 <i>Composição por sexos</i>	43
3.2.4 <i>Tipos de vínculo</i>	43
3.2.5 <i>Nacionalidade</i>	44
3.2.6 <i>Aposentações</i>	44
4. PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	45
4.1 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO EM 2017.....	45
4.1.1 <i>Categorias da Carreira</i>	46
4.1.2 <i>Habilitações</i>	47
4.1.3 <i>Faixas Etárias</i>	48
4.1.4 <i>Idades Médias</i>	50
4.1.5 <i>Composição por Sexos</i>	51
4.1.6 <i>Tipos de Vínculo</i>	52
4.1.7 <i>Aposentações</i>	53
4.2 EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS, 2009 A 2017.....	53
4.2.1 <i>Categorias da Carreira</i>	54
4.2.2 <i>Habilitações</i>	55
4.2.3 <i>Faixas Etárias</i>	55
4.2.4 <i>Idade Média</i>	56
4.2.5 <i>Composição por sexos</i>	56
4.2.6 <i>Tipos de vínculo</i>	57
4.2.7 <i>Aposentações</i>	58
5. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DAS ESCOLAS.....	59
5.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM ETI.....	59

Índice de Quadros

Quadro 1 - Docentes, Investigadores, Pessoal Técnico e Administrativo (N.º e Eti), por Escolas, em 31 de dezembro de 2017	14
Quadro 2 - Estrutura do Corpo Docente (em Eti), por Categoria, em 2017	18
Quadro 3 - Habilitações dos Docentes (Eti), em 2017	19
Quadro 4 - Docentes por Faixas Etárias (Eti), em 2017	21
Quadro 4a - Idade Média dos Docentes da ULisboa, por Escola, por Categoria, em 2017	23
Quadro 5 - Tipo de Vínculo dos Docentes da ULisboa (Eti), por Escolas, em 2017	26
Quadro 6 - Nacionalidade (português e estrangeiro) dos Docentes da ULisboa, por Escolas, em 2017	27
Quadro 7 - Docentes por Categorias, em Eti, 2009-2017	29
Quadro 8 - Estrutura do Corpo de Investigadores (em efetivos), por Categoria, em 2017	35
Quadro 9 - Habilitações dos Investigadores, por Escolas, em 2017	36
Quadro 10 - Investigadores por Faixas Etárias e por Escolas, em 2017	37
Quadro 11 - Tipo de Vínculo dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017	39
Quadro 12 - Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017	40
Quadro 13 - Investigadores por Categorias da Carreira em N.º, 2009-2017	41
Quadro 14 - Estrutura do Corpo Técnico e Administrativo (em efetivos), por Categoria, em 2017	46
Quadro 15 - Habilitações dos Técnicos e Administrativos, por Escolas e Unidades, em 2017	47
Quadro 16 - Técnicos e Administrativos por Faixas Etárias, em 2017	49
Quadro 17 - Tipo de Vínculo dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2017	52
Quadro 18 - Pessoal Técnico e Administrativo por Categorias da Carreira em N.º, 2009-2017	54
Quadro 19 - Evolução do Tipo de Vínculo dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, de 2009 a 2017	57

Índice de Figuras

Figura 1 - Recursos Humanos da ULisboa (Eti) em 31 de dezembro de 2017	15
Figura 2 - Recursos Humanos da ULisboa em 2017 (Eti): Peso das Escolas e outras Unidades Orgânicas	16
Figura 3 - Estrutura do Corpo Docente em Número de Efetivos e Eti, por Escola, em 2017	17
Figura 4 - Composição do Corpo Docente, em Eti, por Categorias, em 2017	19
Figura 5 - Habilitações do Corpo Docente, Eti (em %), em 2017	20
Figura 6 - Docentes por Faixas Etárias (em %), em 2017	22
Figura 7 - Idade Média dos Docentes da ULisboa, por Escola, em 2017	22
Figura 7 a) - Idade Média dos Docentes da ULisboa, por Categoria, em 2017	23
Figura 7 b) - Idade Média dos Docentes da ULisboa, por Escola e por Categoria, em 2017	24
Figura 8 - Docentes por Sexo e por Escola (Eti), em 2017	25
Figura 9 - Rácio N.º de Mulheres / N.º de Homens (Eti), por Escola, em 2017	26
Figura 10 - Aposentações dos docentes da ULisboa, por Escolas, entre Set2017 a Ago2018	28
Figura 11 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2017	28
Figura 12 - Docentes por Categorias (Eti), em %, 2009-2017	29
Figura 13 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, por Níveis Habilitacionais, entre 2009 e 2017	30
Figura 14 - Evolução do Corpo Docente da ULisboa, por Escalões Etários, entre 2009 e 2017	31
Figura 15 - Evolução da Idade Média do Corpo Docente da ULisboa, entre 2009 e 2017	32
Figura 16 - Evolução do Tipo de Vínculo do Corpo Docente da ULisboa, entre 2009 e 2017	32
Figura 17 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Docente da ULisboa, entre 2013/14 e 2017/18	33
Figura 18 - Estrutura do Corpo Investigador em Número de Efetivos, por Escola, em 2017	34
Figura 19 - Composição do Corpo dos Investigadores, por Categorias (em %), em 2017	36
Figura 20 - Idade Média dos Investigadores ao Serviço da ULisboa, por Escolas e Unidades, em 2017	38
Figura 20 a) - Idade Média dos Investigadores ao Serviço da ULisboa, por Categoria, em 2017	38
Figura 20 b) - Idade Média dos Investigadores ao Serviço da ULisboa, por Categoria, em 2017	39
Figura 21 - Aposentações dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017/18	40
Figura 22 - Evolução do Corpo dos Investigadores da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2017	41
Figura 23 - Investigadores por Categorias da Carreira em %, 2009-2017	42
Figura 24 - Evolução da Idade Média do Corpo Investigador da ULisboa, entre 2009 e 2017	42
Figura 25 - Evolução do Corpo Investigador da ULisboa, por Sexos, entre 2009 e 2017	43
Figura 26 - Evolução do Tipo de Vínculo dos Investigadores da ULisboa, de 2009 a 2017	43
Figura 27 - Evolução da Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) do Corpo de Investigadores da ULisboa, entre 2009 e 2017	44
Figura 28 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Investigador da ULisboa, entre 2013/14 e 2017/18	44

Figura 29 - Estrutura do Corpo Técnico e Administrativo em Número de Efetivos, por Escola, em 2017	45
Figura 30 - Composição do Corpo Técnico e Administrativo, por Categorias (em %), em 2017	47
Figura 31 - Habilitações do Corpo Técnico e Administrativo, por Nível (em %), em 2017	48
Figura 32 - Técnicos e Administrativos por Faixas Etárias (em %), em 2017	49
Figura 33 - Idade Média dos Técnicos e Administrativos por Escolas e Unidades, em 2017	50
Figura 33 a) - Idade Média dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, por Categoria, em 2017	50
Figura 33 b) - Idade Média dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, por Categoria, em 2017	51
Figura 34 - Técnicos e Administrativos por Sexo e por Unidade, em 2017	51
Figura 35 - Aposentações dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2017/18	53
Figura 36 - Evolução do Corpo dos Técnicos e Administrativos da ULisboa, em N.º e Eti, entre 2009 e 2017	53
Figura 37 - Pessoal Técnico e Administrativo por Categorias da Carreira em %, 2009-2017	54
Figura 38 - Evolução do Corpo de Técnicos e Administrativos da ULisboa, por Níveis Habilitacionais, entre 2009 e 2017	55
Figura 39 - Evolução do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, por Escalões Etários, entre 2009 e 2017	55
Figura 40 - Evolução da Idade Média do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, entre 2009 e 2017	56
Figura 41 - Evolução do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, por Sexos, entre 2009 e 2017	56
Figura 42 - Evolução do N.º de Aposentações do Corpo Administrativo e Técnico da ULisboa, entre 2013/14 e 2017/18	58
Figura 43-1 - FA, em Eti	59
Figura 43-2 - FBA, em Eti	59
Figura 43-3 - FC, em Eti	59
Figura 43-4 - FD, em Eti	59
Figura 43-5 - FF, em Eti	59
Figura 43-6 - FL, em Eti	59
Figura 43-7 - FM, em Eti	60
Figura 43-8 - FMD, em Eti	60
Figura 43-9 - FMV, em Eti	60
Figura 43-10 - FMH, em Eti	60
Figura 43-11 - FP, em Eti	60
Figura 43-12 - ICS, em Eti	60
Figura 43-13 - IE, em Eti	60
Figura 43-14 - IGOT, em Eti	60
Figura 43-15 - ISA, em Eti	61
Figura 43-16 - ISCSP, em Eti	61
Figura 43-17 - ISEG, em Eti	61
Figura 43-18 - IST, em Eti	61
Figura 43-19 - SAS, em Eti	61
Figura 43-20 - SCUL, em Eti	61

Lista de Acrónimos

DGES - Direção Geral do Ensino Superior
ETI - Equivalente a tempo integral
EUL - Estádio Universitário de Lisboa
FA - Faculdade de Arquitetura
FBA - Faculdade de Belas Artes
FC - Faculdade de Ciências
FD - Faculdade de Direito
FF - Faculdade de Farmácia
FL - Faculdade de Letras
FM - Faculdade de Medicina
FMD - Faculdade de Medicina Dentária
FMH - Faculdade de Motricidade Humana
FMV - Faculdade de Medicina Veterinária
FP - Faculdade de Psicologia
ICS - Instituto de Ciências Sociais
IDL - Instituto D. Luís
IE - Instituto de Educação
IEESP - Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público
IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
IOP - Instituto de Orientação Profissional
ISA - Instituto Superior de Agronomia
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
IST - Instituto Superior Técnico
MUSEU - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
REBIDES - Inquérito ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
Rebides- Indez - Inquérito Nacional sobre os recursos humanos (pessoal docente, investigador e pessoal não docente e não investigador) de todas as Instituições de Ensino Superior públicas.
RH - Recursos Humanos
SAS - Serviços de Ação Social
SCUL - Serviços Centrais da Universidade de Lisboa
SP - Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa
ULISBOA - Universidade de Lisboa

Sumário

O presente estudo analisa os recursos humanos da Universidade de Lisboa (ULisboa), com base nos dados do INDEZ 2009 ao INDEZ 2016 e IEESP 2017, distribuídos pelos seus distintos corpos de docentes, investigadores e técnicos e administrativos.

No que respeita à harmonização de alguns dados relativos ao pessoal administrativo e técnico, existe alguma diferença de critérios usados pelas antigas duas universidades até 2013, os dados reportados pelas instituições para o INDEZ ao longo dos anos do período em apreço fazem parte do adquirido nas bases de dados do Ministério, o que lhes concede a consequente relevância estatística e dá sentido objetivo ao seu uso no presente estudo.

A avaliação anual dos recursos humanos da Universidade constitui apenas a fotografia instantânea da sua composição, desagregada nos seus diversos aspetos caracterizadores. No entanto, analisando a evolução desses mesmos recursos humanos por um conjunto apreciável de anos introduz a possibilidade de análise dinâmica e permite avaliar mudanças da sua composição, quer em aspetos de carácter habilitacional/nível de qualificações, quer em outros que respeitem à estrutura por categorias dos vários corpos de pessoal.

Pode realizar-se uma análise dos recursos humanos da Universidade como um todo, mas também pode e deve ser feita ao nível de cada Escola e demais unidades constitutivas da Universidade, podendo neste último caso facilitar a realização de exercícios comparativos entre as diferentes unidades. Cada Escola tem aqui ao seu dispor um conjunto de elementos gerais e individuais que lhe podem permitir avaliar a sua posição relativa no interior da ULisboa, efetuar comparações com a situação das outras Escolas e detetar, desse modo, as respetivas forças ou insuficiências próprias.

O presente estudo também apresenta um capítulo onde se faz uma sucinta apreciação das despesas com remunerações das Escolas com os seus três corpos de pessoal, partindo dos dados constantes do INDEZ dos anos de 2013, 2014 e 2015, do Rebidez_Indez 2016 e do IEESP 2017, de modo a que se possa verificar a evolução daquele tipo de despesas desde a fusão.

Para o ano de 2017 as principais conclusões deste trabalho podem sintetizar-se do seguinte modo:

- A ULisboa tinha nos seus quadros de pessoal 6.191 pessoas, das quais 52% eram docentes, 7% eram investigadores, e 41% eram técnicos e administrativos.
- A ULisboa tinha um total global de 2.723,96 docentes ETI, dos quais 2.234,3 ETI correspondiam a docentes de carreira, 443,7 ETI a docentes convidados e 46 ETI a Outros;
- A Universidade possuía um total de 360 investigadores (correspondentes a 355,75 ETI), dos quais 49,2% eram investigadores auxiliares;
- Na ULisboa trabalhavam 2.154 funcionários técnicos e administrativos. A categoria de técnicos superiores assumia a maior dimensão, correspondendo a 35,7% do total, e a categoria de pessoal dirigente representava 11% do pessoal;
- O grau de doutor é o nível habilitacional mais destacado no corpo docente (detido por 86,6% do total dos docentes), seguindo-se-lhe, respetivamente, o grau de licenciatura com 7,3% e o grau de mestre com 5,9%;
- Os técnicos e administrativos com habilitação inferior ao 12.º ano, inclusive, representavam 48,8% do total de pessoal; 35,3% detinham o grau de licenciado, 8,9% possuíam o grau de mestre e 50 colaboradores (2,3% do total) eram detentores do grau de doutor;

- O corpo docente tinha (em ETI) 41,5% dos docentes do sexo feminino, enquanto no corpo de pessoal administrativo e técnico esta percentagem ascendia a 70,8%;
- A idade média do pessoal docente era de 50,3 anos (com uma predominância dos escalões etários entre os 46 e os 65 anos, que representavam 62,5% do total), era de 49,3 anos para o pessoal investigador e de 48,3 anos para o pessoal administrativo e técnico.

Para a evolução dos recursos humanos da ULisboa entre 2009 e 2017 (considerando até 2013 a agregação dos dados das duas universidades que originaram a atual Universidade de Lisboa) podem referenciar-se as seguintes conclusões:

- O número de docentes ETI diminuiu de 3.093,8 em 2009 para 2.723,96 em 2017, o que representa uma redução de 369,84 ETI. O corpo de investigadores que se tinha reduzido 9,7% ETI's até 2014, sofreu um aumento significativo de colaboradores em 2015 (mais 77 unidades) e em 2016 (mais 71 unidades), e até 2017 registou um aumento de 11,5%. Nos técnicos e administrativos registou-se uma diminuição de 2.459 unidades para apenas 2.154;
- O intervalo entre os 56 e os 65 anos em 2017 passou a ser o mais representativo e compreendia 36% dos docentes da ULisboa, compreendendo 1.163 docentes (984,08 docentes ETI);
- Na ULisboa apenas 4,1% dos docentes são estrangeiros em 2017; no corpo de investigadores 17,2% eram estrangeiros;
- Nos níveis habilitacionais do pessoal administrativo e técnico verifica-se redução dos trabalhadores com até 12 anos de escolaridade, que passaram de 69% do total em 2009 para apenas 48,8% em 2017; ao mesmo tempo verificou-se um significativo aumento dos bacharéis, licenciados e pós-graduados, que passaram de 27,4% do total em 2009 para 38,5% em 2017 e do conjunto de mestres e doutorados que aumentou de 3,4% para 12,7%;
- Em oito anos os ETI dos docentes de carreira (catedráticos, associados, auxiliares e assistentes) diminuíram de 83,7% em 2009 para 82,0% em 2017, uma diminuição de 1,7%. Em contrapartida, os ETI dos docentes convidados viram aumentar o seu peso de 12,5% em 2009 para 16,3% em 2017, um aumento de 3,8%;
- Neste período houve grandes oscilações no número de investigadores (sendo que em número absoluto houve um aumento de 323 em 2009 para 360 em 2017). Verificamos que em 2012 se registou o maior número absoluto de investigadores de todo o período (418) a que se seguiu um período de diminuição até 2014 (com 291). Depois de uma subida verificada em 2015 para 368 investigadores (via da integração do Pessoal Investigador do IICT na ULisboa) tem havido um estabilização do número de investigadores nos últimos 3 anos;
- O pessoal da categoria de técnico superior aumentou significativamente o seu peso relativo, atingindo 35,7% em 2017 e é a categoria mais representativa; as categorias de assistente operacional e assistente técnico reduziram a sua proporção; a categoria de dirigente aumentou significativamente dos 2% em 2009 para 11% em 2017, devendo realçar-se que desde a fusão das universidades (julho de 2013) este valor permanece estabilizado;
- O número total de aposentados variou entre os 56 em 2013/14, 66 em 2014/15 (devido às condições excecionais em vigor neste ano), 69 em 2015/16, 61 em 2016/17 e 66 em 2017/18; quanto aos docentes os números em cada um daqueles anos foram de 25, 59, 28, 26 e 43; os números dos investigadores foram, respetivamente, 5, 3, 4, 3 e 4; finalmente, os técnicos e administrativos oscilaram entre 26, 99, 37, 32 e 19 aposentados.

Indicadores de Gestão de Recursos Humanos da ULisboa, 2009 a 2017

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2014	2015	2016	2017	Varição 2016-2017
Estrutura Profissional						
Enquadramento Dirigente	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos dirigentes} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	9,80%	10,00%	10,8%	10,6%	-0,2
Tecnicidade	$(\Sigma \text{ efetivos: dirigentes} + \text{técnicos superiores} + \text{informáticos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	16,90%	17,50%	17,0%	17,7%	0,7
Estrangeiros na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos estrangeiros} / \text{total de efetivos}) \times 100$	2,20%	2,20%	3,6%	3,7%	0,1
Docentes Estrangeiros	$(\Sigma \text{ efetivos docentes estrangeiros} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	2,00%	2,00%	6,1%	4,1%	-2,0
Investigadores Estrangeiros	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores estrangeiros} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	20,60%	21,10%	18,20%	17,0%	-1,2
Emprego de Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos: a termo certo} + \text{a termo incerto} / \text{total de efetivos}) \times 100$	25,30%	24,60%	24,6%	24,3%	-0,3
Emprego de Docentes Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Docentes: a termo certo} + \text{a termo incerto} / \text{total de efetivos Docentes}) \times 100$	37,30%	36,10%	36,1%	35,8%	-0,3
Emprego de Investigadores Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Investigadores: a termo certo} + \text{a termo incerto} / \text{total de efetivos Investigadores}) \times 100$	51,50%	48,60%	47,0%	46,0%	-1,0
Emprego de Técnicos e Administrativos Contratados	$(\Sigma \text{ efetivos Técnicos e administrativos: a termo certo} + \text{a termo incerto} / \text{total de efetivos Técnicos e administrativos}) \times 100$	1,90%	1,40%	1,1%	1,1%	0,0
Estrutura Profissional - Corpos e Categorias						
Docentes na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos docentes} / \text{total de efetivos}) \times 100$	59,00%	57,70%	59,5%	59,4%	-0,1
Docentes de carreira na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos docentes catedráticos} + \text{associados} + \text{auxiliares} + \text{assistentes} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	64,80%	65,40%	61,2%	60,8%	-0,40
Docentes com categoria de Convidado	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de convidado} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	33,10%	32,60%	36,3%	36,7%	0,40
Docentes com categoria de Assistente	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de assistente} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	2,10%	1,50%	0,7%	0,4%	-0,30
Docentes com categoria de Auxiliar	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de auxiliar} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	39,00%	39,60%	37,50%	36,85%	-0,60
Docentes com categoria de Associado	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de associado} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	14,50%	15,00%	14,00%	15,09%	1,10
Docentes com categoria de Catedrático	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de catedrático} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	9,30%	9,40%	8,97%	8,49%	-0,50
Docentes com outras categorias	$(\Sigma \text{ efetivos docentes com categoria de outros} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	2,10%	2,10%	2,55%	2,42%	-0,10
Investigadores na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos Investigadores} / \text{total de efetivos}) \times 100$	5,00%	6,30%	5,98%	5,80%	-0,2
Investigadores com categoria de Assistente de Investigação	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria de assistente de investigação} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	2,70%	4,90%	2,49%	1,39%	-1,1
Investigadores com categoria de Investigador Auxiliar	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador auxiliar} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	69,40%	71,50%	49,17%	49,03%	-0,1
Investigadores com categoria de Investigador Principal	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador principal} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	21,60%	18,20%	15,47%	13,93%	-1,5
Investigadores com categoria de Investigador Coordenador	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores com categoria investigador coordenador} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	6,20%	5,40%	5,25%	6,13%	0,9

Cont.

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2014	2015	2016	2017	Varição 2016-2017
Técnicos e administrativos na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	35,90%	36,00%	34,56%	34,81%	0,3
<i>Técnicos e administrativos com categoria de Assistente Operacional</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de assistente operacional} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	20,20%	20,50%	19,40%	18,42%	-1
<i>Técnicos e administrativos com categoria de Assistente Técnico</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de assistente técnico} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	28,60%	27,40%	27,33%	26,13%	-1,2
<i>Técnicos e administrativos com categoria de Coordenador Técnico</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de coordenador técnico} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	2,50%	2,50%	2,29%	2,18%	-0,1
<i>Técnicos e administrativos com categoria de Técnico Superior</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de técnico superior} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	32,20%	34,10%	33,73%	35,68%	2
<i>Técnicos e administrativos com categoria de Informática</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos com categoria de informático} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	4,80%	4,40%	4,49%	4,55%	0,1
Rácio Docentes / Técnicos e administrativos ⁽³⁾	Total de efetivos docentes / total de efetivos técnicos e administrativos	1,64	1,59	1,72	1,71	-1,4
Estrutura Etária						
Envelhecimento na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	28,10%	31,10%	20,84%	33,53%	-12,7
<i>Envelhecimento dos Docentes</i>	$(\Sigma \text{ efetivos docentes de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	31,00%	34,70%	35,04%	36,85%	1,8
<i>Envelhecimento dos Investigadores</i>	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	23,70%	27,20%	28,45%	32,59%	4,1
<i>Envelhecimento dos Técnicos e administrativos</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos de idade superior a 55 anos} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	23,80%	26,20%	26,56%	28,03%	1,5
Emprego Jovem na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos até 35 anos} / \text{total de efetivos}) \times 100$	11,60%	10,10%	10,76%	10,53%	-0,2
<i>Emprego Jovem dos Docentes</i>	$(\Sigma \text{ efetivos Docentes até 35 anos} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	11,10%	9,70%	10,63%	10,01%	-0,6
<i>Emprego Jovem dos Investigadores</i>	$(\Sigma \text{ efetivos Investigadores até 35 anos} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	15,10%	14,70%	11,60%	9,19%	-2,4
<i>Emprego Jovem dos Técnicos e administrativos</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos até 35 anos} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	12,10%	10,00%	10,85%	11,65%	0,8
Idade Média na ULisboa ⁽³⁾	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos} / \text{total de efetivos}$	48,3	48,8	49,2	49,6	0,4
<i>Idade Média dos Docentes de carreira⁽³⁾</i>	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos docentes de carreira} / \text{total de efetivos docentes}$	51,8	52,4	49,9	50,3	0,4
<i>Idade Média dos Investigadores⁽³⁾</i>	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos investigadores} / \text{total de efetivos investigadores}$	48,7	47,2	48,3	49,4	1,1
<i>Idade Média dos Técnicos e administrativos⁽³⁾</i>	$\Sigma \text{ das idades dos efetivos técnicos e administrativos} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}$	47	47,6	48,2	48,4	0,2
Estrutura Habitacional						
Habilitações Superiores na ULisboa	$(\Sigma \text{ efetivos: c/ doutoramento} + \text{c/ Mestrado} + \text{c/ Pós Graduação} + \text{c/ Licenciatura} + \text{c/ Bacharelato} / \text{total de efetivos}) \times 100$	80,40%	80,80%	82,14%	82,57%	0,43
Escolaridade = 12.º ano	$(\Sigma \text{ efetivos c/ habilitação 12.º ano ou equivalente} / \text{total de efetivos}) \times 100$	7,60%	7,80%	9,10%	8,59%	-0,51
<i>Escolaridade obrigatória (12.º ano) nos técnicos e administrativos</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos c/ habilitação 12.º ano ou equivalente} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	21,00%	21,70%	25,23%	24,55%	-0,068
<i>Escolaridade < 12.º ano nos técnicos e administrativos</i>	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos c/ habilitação inferior ao 12.º ano} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	33,20%	31,40%	25,23%	24,36%	-0,89
Docentes Doutorados	$(\Sigma \text{ efetivos docentes doutorados} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	71,20%	70,40%	74,40%	74,63%	0,2

Cont.

Designação ⁽²⁾	Fórmula de Cálculo	2014	2015	2016	2017	Variação 2016-2017
Remunerações (por ETI)						
Remunerações médias dos docentes	$(\Sigma \text{ remunerações dos efetivos docentes} / \text{total de efetivos docentes ETI})$	42.548 €	42.432 €	44.081 €	44.890 €	809 €
Remunerações médias dos investigadores	$(\Sigma \text{ remunerações dos efetivos docentes} / \text{total de efetivos investigadores ETI})$	43.385 €	38.611 €	42.288 €	45.505 €	3.217 €
Remunerações médias dos técnicos e administrativos	$(\Sigma \text{ remunerações dos efetivos docentes} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos ETI})$	16.475 €	16.379 €	16.359 €	16.648 €	289 €
Aposentações						
Aposentação na ULisboa ⁽⁴⁾	$(\Sigma \text{ efetivos aposentados} / \text{total de efetivos}) \times 100$	2,80%	1,20%	1,01%	1,07%	0,06
Aposentação dos docentes ⁽⁴⁾	$(\Sigma \text{ efetivos docentes aposentados} / \text{total de efetivos docentes}) \times 100$	1,70%	0,80%	0,72%	1,17%	0,45
Aposentação dos investigadores ⁽⁴⁾	$(\Sigma \text{ efetivos investigadores aposentados} / \text{total de efetivos investigadores}) \times 100$	1,00%	1,10%	0,83%	1,11%	0,28
Aposentação dos técnicos e administrativos ⁽⁴⁾	$(\Sigma \text{ efetivos técnicos e administrativos aposentados} / \text{total de efetivos técnicos e administrativos}) \times 100$	4,80%	1,80%	1,53%	0,88%	-0,65

Notas:

⁽¹⁾ De 2009 a 2013 foram utilizados os dados agregados das antigas Universidades de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa.

⁽²⁾ Foram excluídos do total de efetivos os bolsheiros para manter a comparabilidade do indicador com anos anteriores.

⁽³⁾ São apresentados em valores absolutos.

⁽⁴⁾ Os valores das aposentações relativos a 2013 correspondem apenas ao período pós fusão i.e. de 25-07-2013 até 31-12-2013, enquanto em 2014, 2015, 2016 e 2017 referem-se ao período entre setembro e agosto do ano seguinte.

1. Dados Gerais da ULisboa, 2017

No ponto 1 do presente estudo é apresentada uma visão global dos recursos humanos existentes na ULisboa em 2017, distribuídos pelas suas diferentes unidades orgânicas (Escolas, Serviços Centrais - SCUL, e Serviços de Ação Social - SAS), e tem por base os dados recolhidos pela plataforma IEESP.

O quadro seguinte apresenta os dados gerais da Universidade relativos ao pessoal, por grupos, a 31 de dezembro de 2017.

Quadro 1
Docentes, Investigadores, Pessoal Técnico e Administrativo (N.º e ETI), por Escolas,
em 31 de dezembro de 2017

Escolas	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo		TOTAL	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	163	140,80	3	3,00	54	54,00	220	197,80
FBA	115	90,39	-	-	37	37,00	152	127,39
FC	443	330,01	74	72,65	168	168,00	685	570,66
FD	218	169,60	-	-	44	44,00	262	213,60
FF	143	96,70	13	13,00	53	53,00	209	162,70
FL	241	203,30	33	32,60	80	80,00	354	315,90
FM	587	227,50	10	9,70	151	151,00	748	388,20
FMD	131	63,94	-	-	53	52,30	184	116,24
FMV	69	65,95	4	4,00	39	39,00	112	108,95
FMH	123	102,41	1	1,00	45	45,00	169	148,41
FP	59	51,60	4	4,00	28	28,00	91	83,60
ICS	-	-	41	40,60	22	21,32	63	61,92
IE	61	44,85	4	4,00	29	28,60	94	77,45
IGOT	43	34,43	2	2,00	17	17,00	62	53,43
ISA	121	110,10	45	45,00	129	128,54	295	283,64
ISCSP	153	118,60	-	-	53	53,00	206	171,60
ISEG	244	183,18	-	-	77	77,00	321	260,18
IST	763	690,60	106	104,20	554	552,80	1423	1.347,60
SCUL	-	-	20	20,00	321	321,00	341	341,00
SAS	-	-	-	-	200	199,60	200	199,60
ULisboa	3.677	2.723,96	360	356	2.154	2.150	6.191	5.229,87

FONTE: IEESP 17

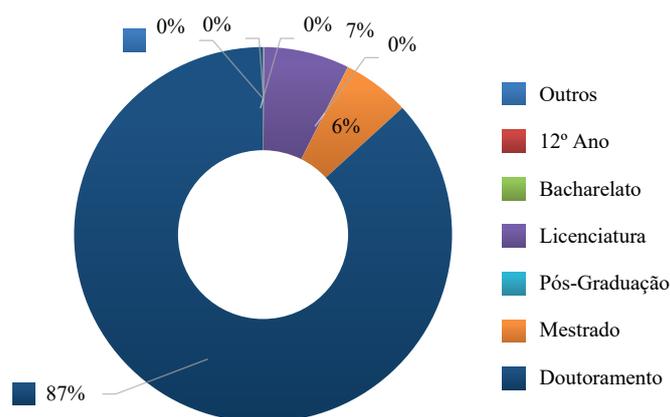
Relativamente aos dados extraídos da plataforma, foram feitos alguns ajustes na caracterização dos recursos humanos, destacando-se a de terem sido reportados no IEESP 6 docentes dos SAS (Educadores de Infância) que foram contabilizados como Pessoal Administrativo e Técnico. Os quadros seguintes refletem este ajustamento.

¹ Todos os Quadros e Figuras que são seguidamente apresentados relativos a 2017 estão reportados à data de 31 de dezembro de 2017, data de referência para a plataforma ministerial IEESP que constitui a base dos dados apresentados.

No total a ULisboa tinha nos seus quadros de pessoal um total de 6.191 pessoas, das quais 3.677 eram docentes, 360 eram investigadores e 2.154 eram técnicos e administrativos.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição do número total de pessoas pelos 3 corpos em valores de ETI. Assim, os docentes representavam 52% do total do pessoal, os investigadores apenas 7%, e os técnicos e administrativos os restantes 41%.

Figura 1
Recursos Humanos da ULisboa (ETI) em 31 de dezembro de 2017



FONTE: IESSP 17

Face ao ano de 2016, registou-se um aumento de 2% no número dos Docentes ETI e de 3% no Pessoal Técnico e Administrativo ETI e uma diminuição de 1% de Investigadores ETI o que correspondeu a mais 134 trabalhadores em valores absolutos.

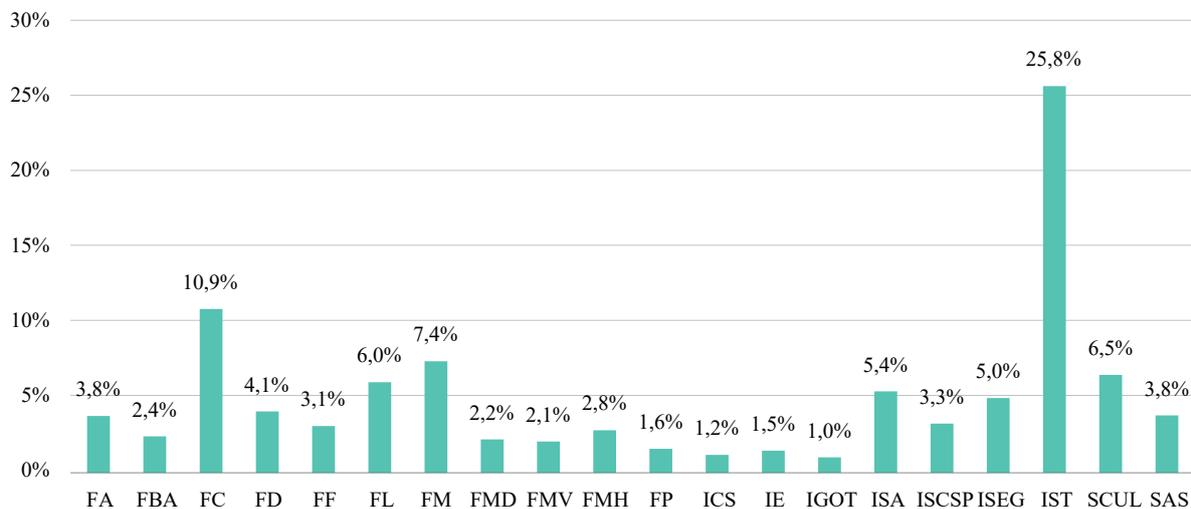
As Escolas de maior dimensão no seio da Universidade, considerando o total de ETI eram, o Instituto Superior Técnico (IST) que representava 25,8% do total da ULisboa, seguindo-se-lhe a Faculdade de Ciências (FC) com 10,9% e a Faculdade de Medicina (FM) com 7,4%.

As Escolas de menor dimensão eram o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) com 1%, o Instituto de Ciências Sociais (ICS) com 1,2% e o Instituto de Educação com 1,5%.

Os Serviços Centrais da Universidade (que eram compostos pela Reitoria, Serviços Partilhados, Museus e Estádio Universitário) representavam 6,5% do total dos recursos humanos da ULisboa, enquanto nos Serviços de Ação Social (SAS) trabalhavam 3,8% daquele mesmo total.

O gráfico seguinte representa o peso das diferentes Escolas e dos SCUL e SAS.

Figura 2
Recursos Humanos da ULisboa em 2017 (ETI): Peso das Escolas e Outras Unidades Orgânicas



FONTES: IESSP 17

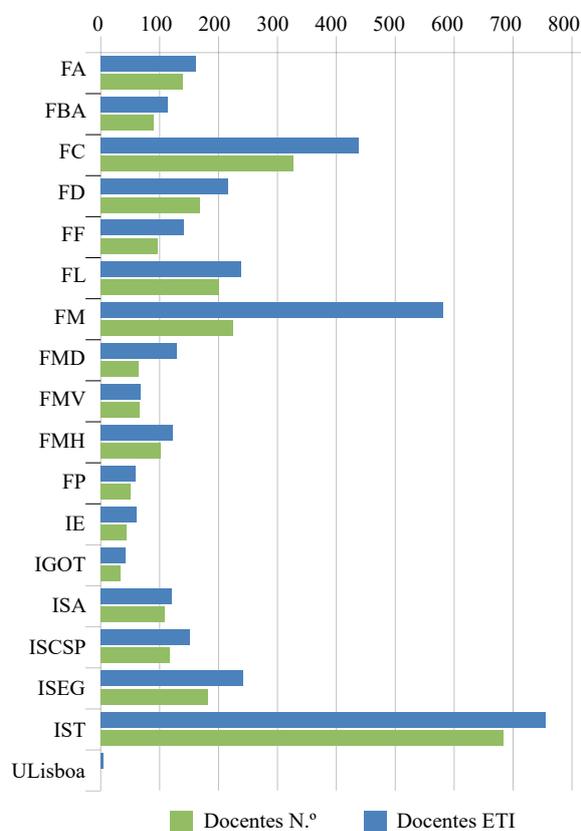
2. Docentes

2.1. Corpo Docente em 2017

O corpo docente da ULisboa a 31 de dezembro de 2017 era composto por 3.677 pessoas, correspondendo a 2.721,0 ETI, que representavam 59,4% do total do pessoal da Universidade, como se pode observar no quadro e no gráficos seguintes.

Figura 3

Estrutura do corpo docente em número de efetivos e ETI, por Escola, em 2017



Escolas	DOCENTES		Rácio Não Docentes / Docentes
	N.º	ETI	
FA	163	140,8	0,33
FBA	115	90,39	0,32
FC	443	330,01	0,38
FD	218	169,6	0,20
FF	143	96,7	0,37
FL	241	203,3	0,33
FM	587	227,5	0,26
FMD	131	63,94	0,40
FMV	69	65,95	0,57
FMH	123	102,41	0,37
FP	59	51,6	0,47
IE	61	44,85	0,48
IGOT	43	34,43	0,40
ISA	121	110,1	1,07
ISCSP	153	118,6	0,35
ISEG	244	183,18	0,32
IST	763	690,6	0,73
ULisboa	3.677	2.723,96	0,44

Nota:

* Nesta figura, no cálculo do rácio docentes / técnicos e administrativos, só foram contabilizados 1.612 técnicos e administrativos uma vez que não considerámos os técnicos e administrativos de Unidades Orgânicas sem docentes associados (ICS, SAS, e SPUL). Assim, se dividirmos o total de docentes pelo total de técnicos e administrativos da ULisboa (3.677 docentes / 2.154 técnicos e administrativos) o rácio seria de 1,7.

FONTE: IEESP 2017

2.1.1 Categorias da Carreira

O quadro seguinte apresenta a composição e distribuição do pessoal docente de carreira pelas diferentes escolas e categorias, assim como os docentes convidados, em 2017

Quadro 2
Estrutura do corpo docente (em ETI), por categoria, em 2017

Escolas / Categorias	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente	Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outras*	Total
FA	-	98,0	13,0	7,0	9,14	12,76	-	0,90	-	140,8
FBA	-	58,0	11,0	3,0	11,84	5,65	-	-	0,90	90,39
FC	-	206,0	69,0	37,0	0,30	9,61	2,70	-	5,40	330,01
FD	13,5	69,0	24,0	17,5	44,60	1,00	-	-	-	169,6
FF	-	63,0	19,0	8,0	2,20	4,00	0,50	-	-	96,7
FL	-	90,0	44,0	18,0	2,65	11,25	-	0,50	36,90	203,3
FM	-	30,0	27,0	20,0	122,50	24,50	2,30	0,60	0,60	227,5
FMD	-	23,0	5,0	7,0	26,95	1,59	-	0,40	-	63,94
FMV	-	33,0	15,0	11,0	0,00	6,95	-	-	-	65,95
FMH	-	59,0	17,0	10,0	12,01	4,40	-	-	-	102,41
FP	-	28,0	12,0	5,0	0,60	6,00	-	-	-	51,6
IE	-	21,0	9,0	8,0	2,55	3,30	-	-	1,00	44,85
IGOT	-	16,0	9,0	5,0	3,03	1,40	-	-	-	34,43
ISA	-	58,0	30,0	15,0	2,40	4,70	-	-	-	110,1
ISCSP	-	62,3	19,0	8,0	0,20	23,80	4,40	0,90	-	118,6
ISEG	-	74,5	34,0	30,5	10,78	24,20	7,60	0,40	1,20	183,18
IST	-	366,0	198,0	101,0	0,40	21,40	1,50	2,30	-	690,6
ULisboa	13,5	1.354,8	555,0	311,0	252,2	166,5	19,0	6,0	46,0	2.723,96

Nota:

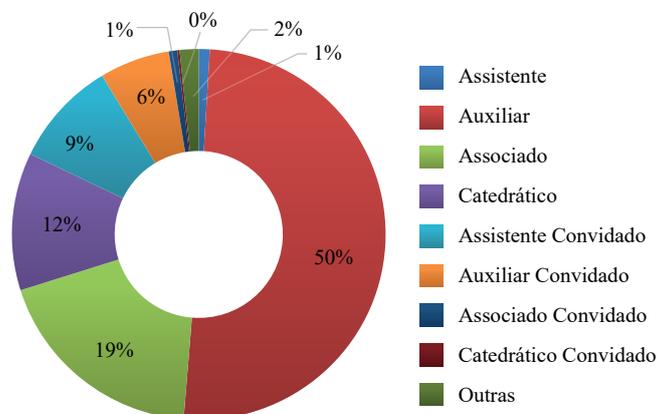
Outros: 3 Monitores (FBA); 18 Monitores e 7 Prof. Visitantes (FC); 48 Leitores (FL); 2 Monitores e 5 Prof. Visitantes (FM); 1 Monitor e 2 Prof. Visitantes (ISEG)

FONTE: IEESP 2017

A distribuição relativa dos docentes pelas diferentes categorias é a seguinte:

- Os docentes de carreira na ULisboa totalizavam 2.234,3 ETI (82,0% do total), dos quais 11,4% correspondem a professores catedráticos, 20,4% a associados, 49,7% a auxiliares e 0,5% a assistentes;
- No que concerne aos docentes de carreira eles estão maioritariamente distribuídos pelo IST (29,8%), FC (14,0%), FL (6,7%) e ISEG (6,2%), representando as quatro Escolas, em conjunto, 46,5% de todos os docentes de carreira a desempenharem funções na ULisboa;
- Os docentes convidados, nas diferentes categorias, totalizavam 443,7 ETI, o que correspondia a 16% do total. Dentro dos docentes convidados 9,0% correspondiam a assistentes, 6,1% a professores auxiliares, 0,7% a professores associados e 0,2% a professores catedráticos;
- No caso dos docentes convidados importa destacar o caso da FM, Escola em que 149,9 dos 227,5 ETI, isto é 65,8%, eram convidados.;
- Na categoria “Outras” (leitores, monitores e professores visitantes) existiam 46 ETI, isto é 2% do total. Nesta categoria só a FL detinha 36,9 ETI, o que correspondia a 80,2% do total;
- O ICS não consta desta enumeração, uma vez que detém o estatuto de Laboratório Associado e está consagrado à investigação e à formação avançada, pelo que o seu corpo docente é constituído apenas por investigadores de carreira.

Figura 4
Composição do corpo docente, em ETI, por categorias, em 2017



FONTE: IEESP 2017

2.1.2 Habilitações

O quadro seguinte apresenta as habilitações do pessoal docente em serviço nas Escolas da ULisboa.

Quadro 3
Habilitações dos Docentes (ETI), em 2017

Escolas	Outros	12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	Total	% de doutorados no total docentes
FA	-	-	0,6	10,3	-	5,9	124,05	140,80	88,1%
FBA	0,3	-	-	8,0	-	4,7	77,4	90,39	85,6%
FC	-	0,6	-	6,2	0,1	1,6	321,6	330,01	97,5%
FD	-	-	-	23,8	-	37,8	108,0	169,60	63,7%
FF	-	-	-	1,5	-	2,4	92,8	96,70	96,0%
FL	-	-	0,3	12,1	0,3	24,3	166,4	203,30	81,8%
FM	-	-	-	102,7	-	18,6	106,3	227,50	46,7%
FMD	-	-	-	6,5	-	19,6	37,8	63,94	59,1%
FMV	-	-	-	0,6	-	1,6	63,8	65,95	96,7%
FMH	-	-	-	2,1	-	9,5	90,8	102,41	88,7%
FP	-	-	-	-	-	0,6	51,0	51,60	98,8%
IE	-	-	-	-	-	3,6	41,3	44,85	92,1%
IGOT	-	-	-	-	-	2,0	32,4	34,43	94,1%
ISA	-	-	-	0,2	-	1,9	108,0	110,10	98,1%
ISCSP	-	-	-	7,2	-	5,4	106,0	118,60	89,4%
ISEG	-	-	-	10,8	-	17,7	154,7	183,18	84,4%
IST	-	-	-	6,4	0,1	2,4	681,8	690,60	98,7%
ULisboa	0,30	0,60	0,90	198,2	0,49	159,5	2.363,9	2.723,96	86,8%

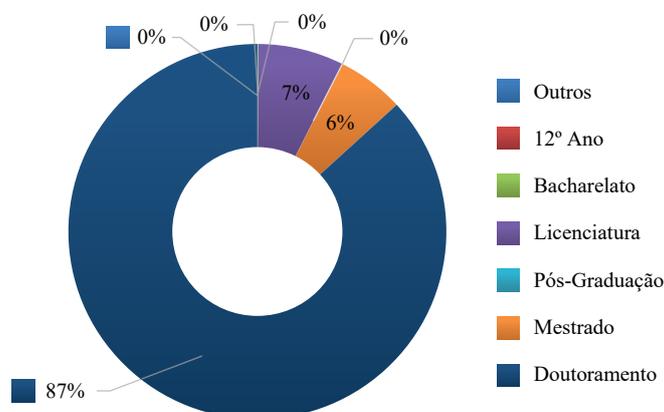
FONTE: IEESP 2017

Do quadro anterior pode observar-se que:

- 86,6% dos docentes da ULisboa estão habilitados com o grau de doutor. Seguem-se, respetivamente, o grau de licenciatura com 7,3%, e o de mestre com 5,9%;
- As Escolas com maior peso relativo nos docentes doutorados da universidade, são o IST com 25,5%, a FC com 12,0%, a FL com 6,2% e o ISEG com 5,8% que, em conjunto, representam 47% dos doutores da ULisboa;
- Há seis Escolas com percentagens de doutorados inferiores à percentagem da universidade (que é de 86,8%): a FBA, a FD, a FL, a FM, a FMD e o ISEG.

A figura seguinte representa as distribuição por graus das habilitações do corpo docente.

Figura 5
Habilitações do corpo docente, ETI (em %), em 2017



FONTE: IEESP 2017

2.1.3 Idade da população docente

No quadro seguinte apresenta a distribuição dos docentes por diversas faixas etárias.

Quadro 4
Docentes por Faixas Etárias (ETI), em 2017

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total
FA	3,96	22,41	60,85	49,08	4,50	140,80
FBA	2,90	19,04	39,47	26,98	2,00	90,39
FC	11,97	37,25	102,60	156,74	21,45	330,01
FD	39,30	59,80	43,50	27,00	0,00	169,60
FF	2,00	14,70	38,40	39,50	2,10	96,70
FL	8,60	31,00	56,70	84,00	23,00	203,30
FM	24,70	49,65	52,75	72,75	27,65	227,50
FMD	6,07	28,90	20,36	8,22	0,39	63,94
FMV	2,97	11,08	20,30	29,60	2,00	65,95
FMH	7,57	18,07	44,56	31,21	1,00	102,41
FP	3,10	9,20	13,00	24,80	1,50	51,60
IE	2,05	8,80	11,55	19,45	3,00	44,85
IGOT	0,00	5,20	17,23	12,00	0,00	34,43
ISA	0,80	9,00	34,70	57,60	8,00	110,10
ISCSP	2,60	41,30	44,20	22,80	7,70	118,60
ISEG	10,18	36,60	55,35	73,65	7,40	183,18
IST	11,85	136,20	257,35	246,20	39,00	690,60
ULisboa 2016	140,62	538,20	912,87	981,58	150,69	2723,96

FONTE: IEESP 2017

Dos dados do quadro anterior pode afirmar-se que:

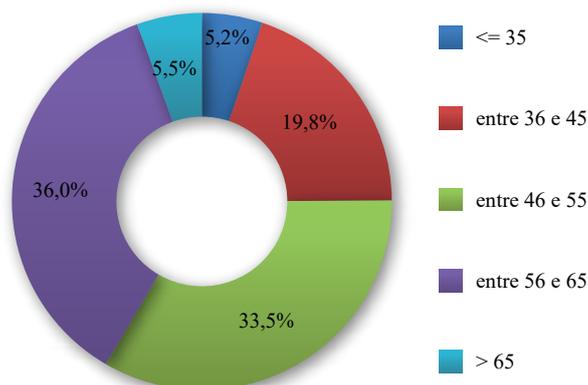
- Os docentes com 35 ou menos anos representavam 5%;
- O intervalo entre os 36 e os 45 anos compreendia 20% dos docentes da ULisboa;
- Os docentes com idade entre os 46 e os 55 anos representando agora 34%;
- O intervalo entre os 56 e os 65 anos era agora o mais representativo e compreendia 36% dos docentes da ULisboa, compreendendo 981,58 docentes ETI;
- A predominância dos escalões etários entre os 46 e os 65 anos (69,5%) remete-nos para uma pirâmide etária significativamente envelhecida dos docentes e para a necessidade de dar continuidade à estratégia de recrutamento para o seu rejuvenescimento. O Plano de Atividades da ULisboa para 2015 identificou esta situação como “uma das maiores preocupações para o futuro da Universidade de Lisboa”²;
- Se considerarmos “envelhecidos” os efetivos docentes com idade igual ou superior a 56, chegamos a uma taxa de envelhecimento deste corpo de 36,9%.. Convém notar que no quadro de indicadores dos recursos humanos aparece o envelhecimento dos docentes calculado com base nos seus números absolutos, o que ocasiona uma taxa de envelhecimento diversa;
- Os docentes com mais de 65 anos representam 5,5% do corpo docente da Universidade. Existiam assim, 150,69 docentes ETI que estariam próximos da possibilidade de apresentarem os seus pedidos

² Veja-se o Plano de Atividades 2015. Proposta do Reitor ao Conselho Geral, p. 61 em http://www.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Plano_Atividades_2015.pdf

de aposentação (embora o imperativo legal esteja fixado apenas na idade de 70 anos). Uma boa política de rejuvenescimento do corpo docente da Universidade devia partir desta taxa de envelhecimento para tentar a reposição gradual mas atempada destas prováveis saídas para a aposentação.

A figura seguinte representa as diferentes faixas etárias no corpo docente, através dos respetivos valores percentuais.

Figura 6
Docentes por Faixas Etárias (em %), em 2017

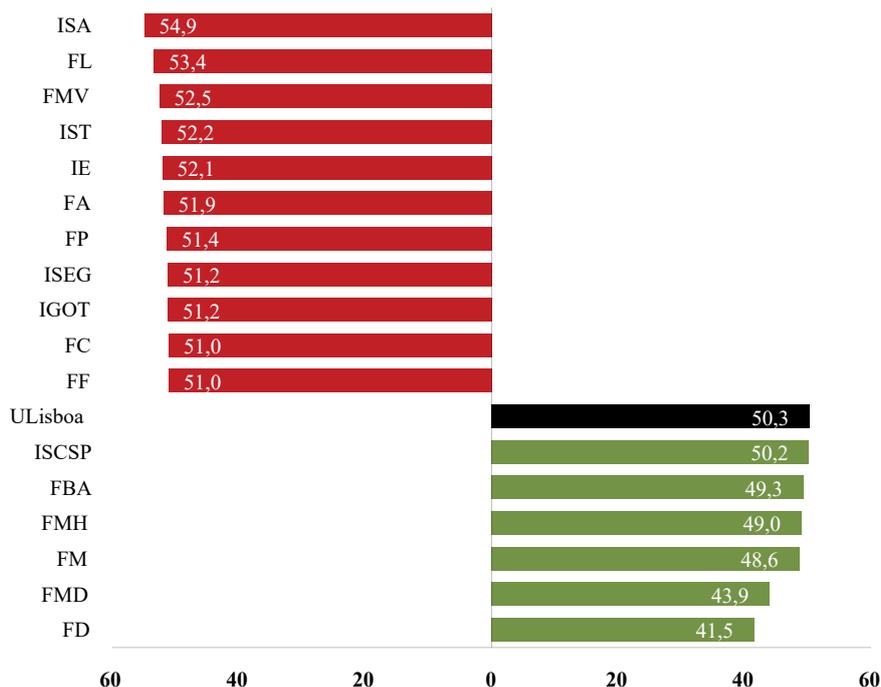


FONTE: IEESP 2017

2.1.4 Idade Média

A figura que se segue apresenta a distribuição dos valores da idade média dos docentes ao serviço da ULisboa, dividindo as Escolas em dois grupos: o de valores iguais ou superiores à média de idades da ULisboa do lado esquerdo e o dos valores inferiores do lado direito.

Figura 7
Idade Média dos docentes da ULisboa, por Escola, em 2017



FONTE: IEESP 2017

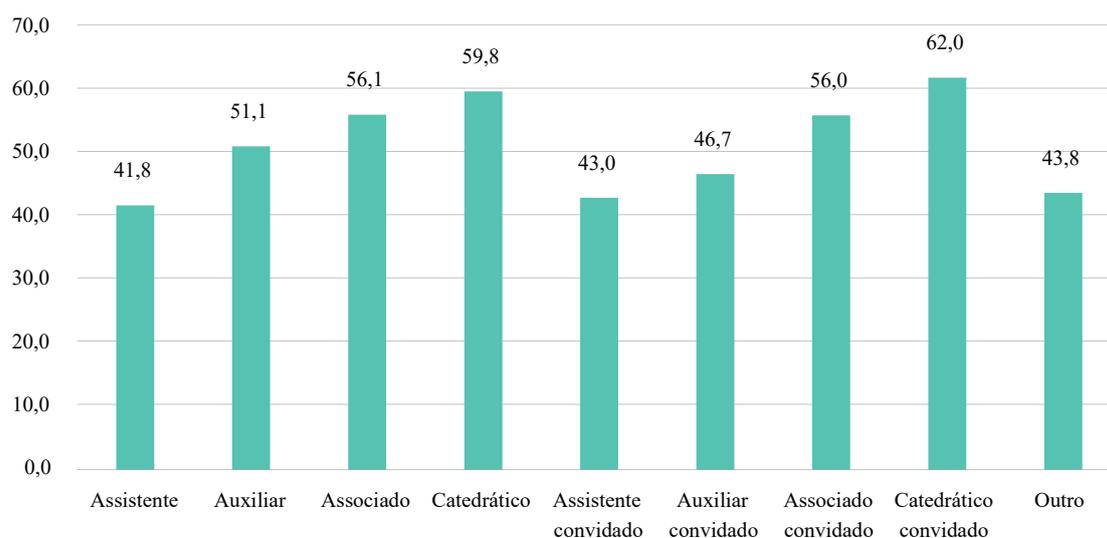
A idade média dos docentes por categoria são apresentadas nos quadros e gráficos seguintes.

Quadro 4a
Idade Média dos docentes da ULisboa, por Escola, por Categoria, em 2017

Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente convidado	Auxiliar convidado	Associado convidado	Catedrático convidado	Outro	Total
FA	-	51,8	61,3	60,1	41,9	50,6	-	64,0	-	51,9
FBA	-	52,0	59,1	62,7	43,3	43,9	-	-	24,7	49,3
FC	-	53,4	57,0	60,0	30,3	42,6	56,6	-	33,0	51,0
FD	41,8	43,8	54,4	58,8	32,7	50,0	-	-	-	41,5
FF	-	51,4	56,4	58,0	46,4	45,4	59,0	-	63,0	51,0
FL	-	52,5	59,1	62,4	47,8	48,5	54,0	59,9	49,1	53,4
FM	-	51,0	55,6	63,2	46,4	51,0	51,4	66,0	52,9	48,6
FMD	-	44,7	54,6	54,6	41,6	50,3	-	57,0	-	43,9
FMV	-	51,9	55,7	58,7	-	42,9	-	-	-	52,5
FMH	-	48,6	58,1	59,9	40,9	47,2	-	-	-	49,0
FP	-	52,8	54,9	60,6	40,0	42,4	-	-	-	51,4
IE	-	51,5	59,9	63,3	40,7	44,7	58,8	-	38,0	52,1
IGOT	-	49,9	54,4	59,4	47,3	49,0	-	-	-	51,2
ISA	-	53,9	60,4	61,7	36,6	47,8	-	-	-	54,9
ISCSP	-	48,0	52,6	63,5	50,0	47,6	58,3	62,2	-	50,2
ISEG	-	52,5	52,7	59,1	35,6	51,2	56,7	60,5	41,8	51,2
IST	-	50,9	55,0	58,7	30,3	42,8	53,7	63,6	-	52,2
ULisboa	41,8	51,1	56,1	59,8	43,0	46,7	56,0	62,0	43,8	50,3

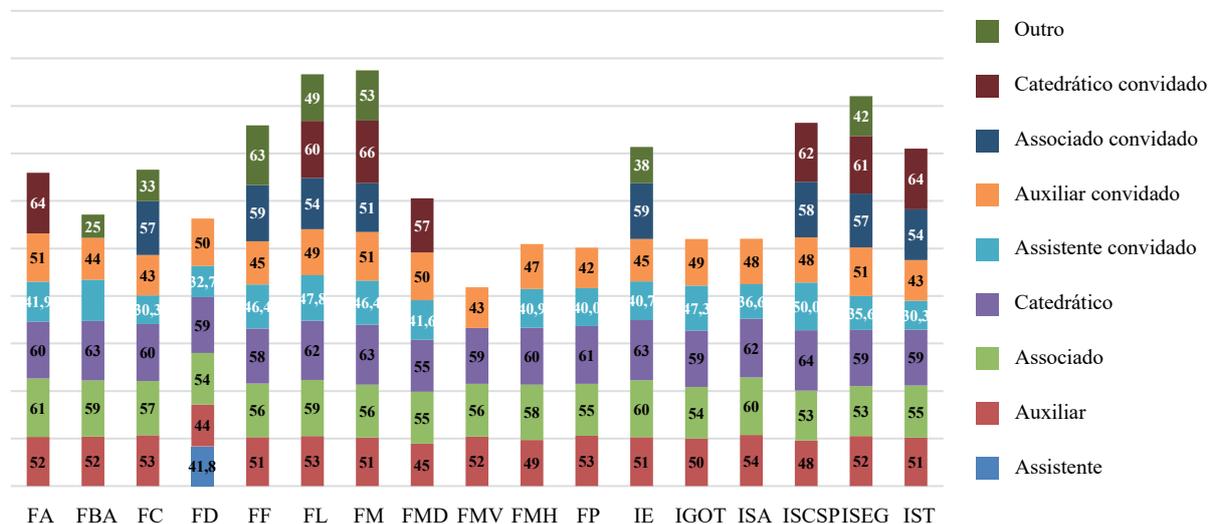
FONTE: IEESP 2017

Figura 7 a)
Idade Média dos docentes da ULisboa, Por Categoria, em 2017



FONTE: IEESP 2017

Figura 7 b)
Idade Média dos docentes da ULisboa, por Escola e por Categoria, em 2017



FONTE: IEESP 2017

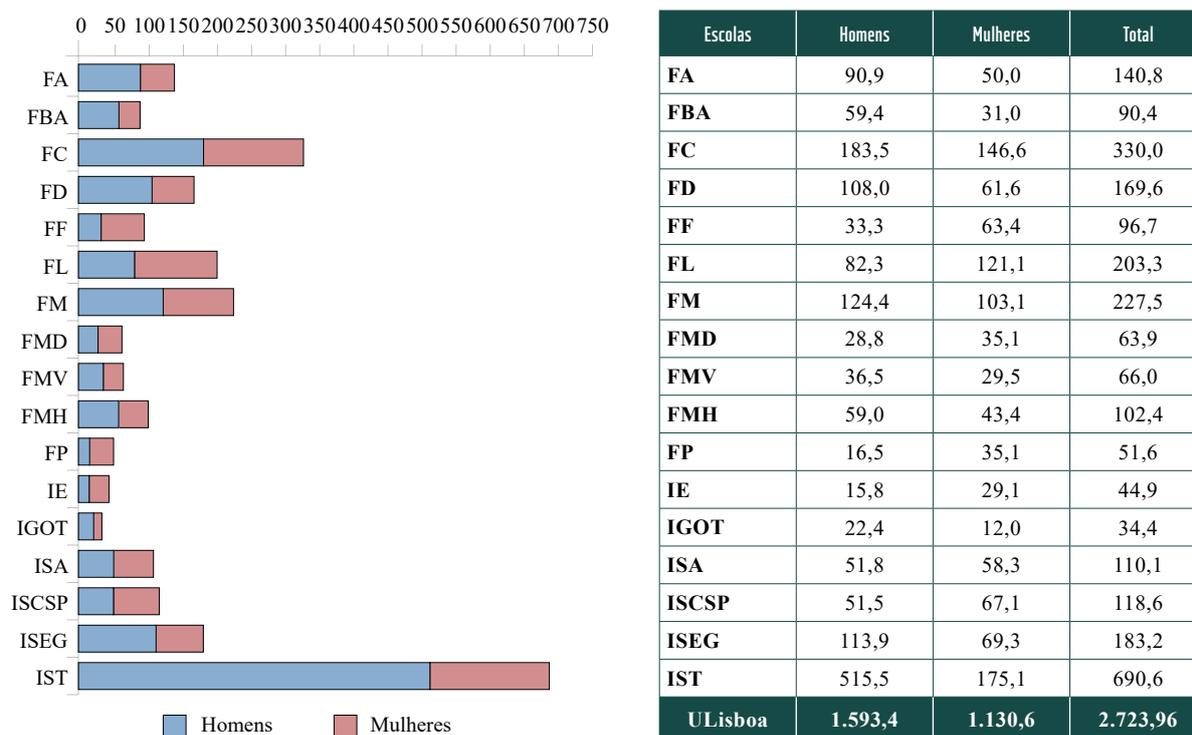
Dos dados do gráfico anterior pode afirmar-se que:

- Em 2017 a idade média do pessoal docente da Universidade de Lisboa era de 50,3 anos;
- As diferentes Escolas apresentavam idades médias compreendidas entre o máximo de 54,9 anos no ISA e o mínimo de 41,5 anos na FD;
- As Escolas que apresentam idades médias mais baixas e, portanto, maior jovialidade do respetivo corpo docente, eram a FD (41,5 anos de idade média), a FMD (43,9), a FM (48,6), a FMH (49,0) e a FBA (49,3);
- Importa ainda destacar que nas três categorias de professor da carreira a idade média é sempre acima dos 50 anos, o que denota o nível de envelhecimento desta parcela importante do corpo docente da ULisboa.

2.1.5 Composição por Sexos

Dos 2.723,96 docentes ETI da ULisboa, 41,5% eram do sexo feminino, enquanto 58,5% pertenciam ao sexo masculino.

Figura 8
Docentes por sexo e por escola (ETI), em 2017



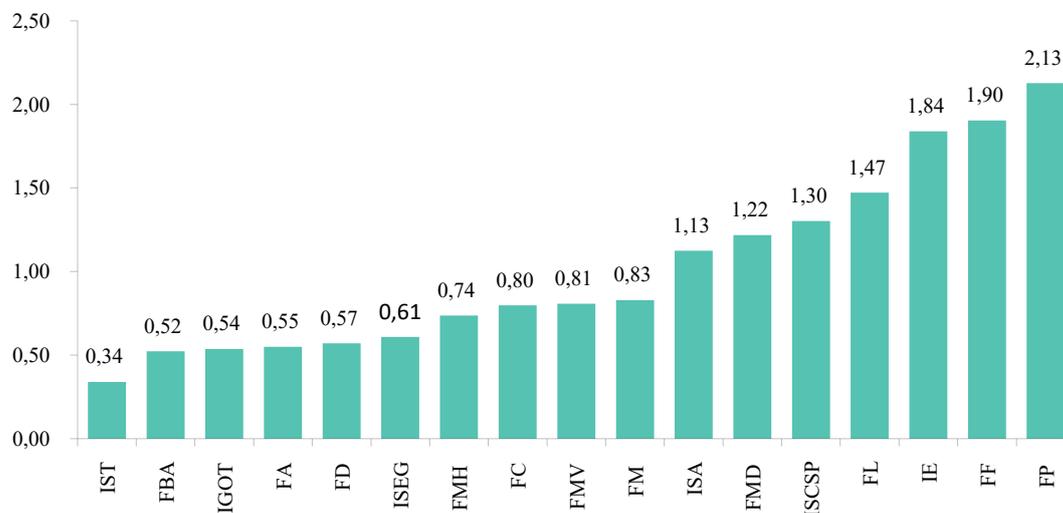
FONTE: IEESP 2017

Na figura anterior, apresentam-se os dados relativos à composição por sexos do corpo docente da Universidade:

- A taxa de feminização dos docentes da ULisboa em 2017 era de 41,5%;
- O IST apresenta, com especial destaque dada a dimensão do seu corpo docente, uma taxa muito baixa de feminização, a qual se situa em apenas 25,4%.

Na figura seguinte pode observar-se através do rácio n.º de mulheres / n.º de homens, que o IST é a Escola onde essa relação é a mais reduzida (o que está conforme ao acima referido para a taxa de feminização) e que, por analogia, a FMV e o ISCSP são as Escolas com relação mais alta, revelando um elevado número de mulheres nos seus respetivos corpos docentes.

Figura 9
Rácio n.º de mulheres / n.º de homens (ETI), por Escola, em 2017



FONTE: IEESP 2017

2.1.6 Tipos de Vínculo

O quadro seguinte apresenta os diferentes tipos de contratos que o corpo docente da ULisboa.

Quadro 5
Tipo de vínculo dos docentes da ULisboa (ETI), por Escolas, em 2017

Escolas	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	Outros	TOTAL
FA	22,8	-	118,0	-	140,8
FBA	19,4	-	71,0	-	90,39
FC	18,0	-	312,0	-	330,0
FD	61,6	-	108,0	-	169,6
FF	6,7	-	90,0	-	96,7
FL	50,8	-	151,5	1,0	203,3
FM	149,5	-	78,0	-	227,5
FMD	29,9	-	34,0	-	63,94
FMV	7,0	-	59,0	-	65,95
FMH	16,4	-	86,0	-	102,4
FP	6,6	-	45,0	-	51,6
IE	5,9	-	38,0	1,0	44,9
IGOT	4,4	-	30,0	-	34,4
ISA	7,1	-	103,0	-	110,1
ISCSP	29,3	-	89,3	-	118,6
ISEG	44,2	-	139,0	-	183,2
IST	25,6	-	665,0	-	690,6
ULisboa	505,2	0,0	2.216,8	2,0	2.723,96

FONTE: IEESP 2017

Do quadro anterior retira-se que a maioria dos docentes se encontrava vinculado à ULisboa por tempo indeterminado, na proporção de 81,4%, o que evidencia um corpo docente assinalavelmente estável para o exercício das suas funções, enquanto sob a égide do contrato a termo resolutivo certo se encontravam os restantes 18,5% dos docentes.

2.1.7 Nacionalidade

Do total de 3.677 docentes a exercer funções na ULisboa, apenas 152 deles são estrangeiros, o que corresponde a apenas 4,1% do total, número relativamente reduzido de exposição internacional do corpo docente, o que continua a prejudicar a ULisboa em alguns dos mais importantes rankings internacionais, no qual o grau de abertura externa daquele corpo é tido como um dos critérios relevantes.

As escolas com maior número de docentes estrangeiros são a FL, que detinha 35,1% do total de docentes estrangeiros da Universidade, seguida da FC com 17,2%. Estas duas Escolas, em conjunto, representam 52,3% do total (mais de metade dos docentes estrangeiros em funções na ULisboa), como pode ser observado no quando seguinte.

Quadro 6
Nacionalidade (Português e Estrangeiro) dos Docentes da ULisboa, por Escolas, em 2017

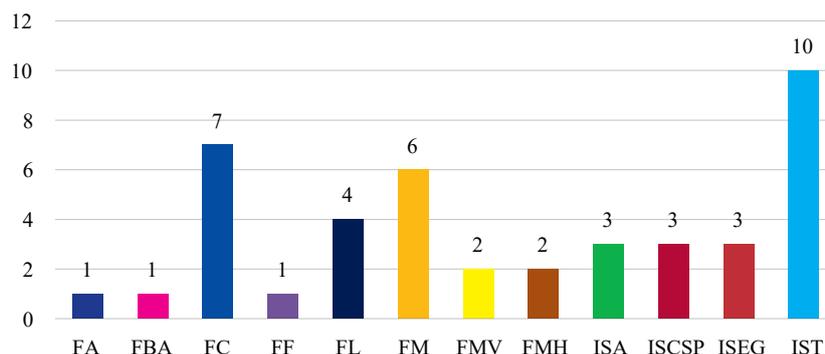
Escolas / Unidades	Portugueses	Estrangeiros	Total
FA	158	5	163
FBA	115	0	115
FC	417	26	443
FD	217	1	218
FF	138	5	143
FL	188	53	241
FM	574	13	587
FMD	115	16	131
FMV	68	1	69
FMH	122	1	123
FP	59	0	59
IE	61	0	61
IGOT	41	2	43
ISA	121	0	121
ISCSP	151	2	153
ISEG	236	8	244
IST	745	18	763
ULisboa	3.526	151	3.677

FONTE: IEESP 2017

2.1.8 Aposentações

A figura seguinte apresenta a distribuição do número de docentes aposentados no período set2017 a ago2018. Verifica-se que a Escola com maior representação foi o IST com 10 aposentados, seguido pela FC com 7 e a FM com 6 docentes aposentados cada uma.

Figura 10
Aposentações dos Docentes da ULisboa, por Escolas, entre set2017 a ago2018



FONTE: DRH dos SCUL

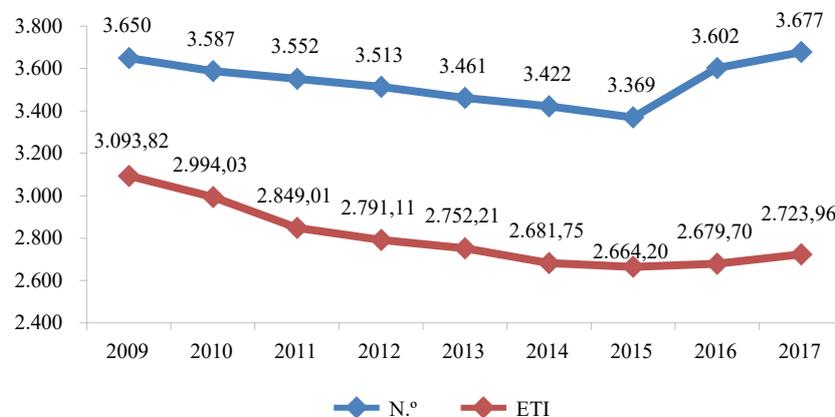
2.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2017

A base de dados Rebides-Indez permitiu agregar os dados relativos à anterior Universidade de Lisboa com os da Universidade Técnica, entre os anos de 2009 a 2013, de modo a criar uma base de análise da evolução da Universidade de Lisboa que resultou da fusão daquelas duas Universidades em 2013.

A partir desta agregação das duas bases de dados torna-se possível realizar aqui a apreciação dos recursos humanos da ULisboa entre os anos de 2009 e 2017 (inclusive).

O gráfico seguinte apresenta a evolução do pessoal docente da ULisboa, entre 2009 e 2017, em valores absolutos e ETI.

Figura 11
Evolução do corpo docente da ULisboa, em N.º e ETI, entre 2009 e 2017



FONTE: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

A análise da figura anterior permite ilustrar a curva de tendência da evolução no período de referência:

- O número de docentes aumentou relativamente ao ano de 2009, embora a tendência tenha sido descecente até ao ano de 2016.
- no entanto quanto ao número de docentes ETI registou-se uma tendência negativa face ao ano de 2009.

2.2.1 Categorias da Carreira

A evolução da composição por categorias do corpo docente está apresentada no quadro e figura seguintes.

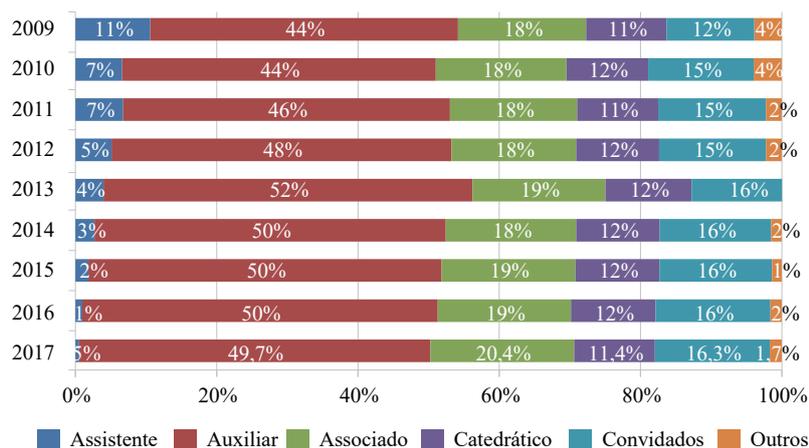
Quadro 7
Docentes por Categorias, em ETI, 2009-2017

Anos	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outros	TOTAL
2009	328	1348	560	352	259,0	126,7*			120,1	3.093,8
2010	198	1330	553	346	284,4	163,45*			119,1	2.994,0
2011	193	1318	512	327	275,0	160,27*			63,7	2.849,0
2012	143	1343	492	328	272,3	149,29*			63,5	2.791,1
2013	103	1355	488	316	277,7	135,8	13,8	8,9	54,0	2.752,2
2014	73	1333	495	317	259,3	138,1	18,8	6,3	41,2	2.681,7
2015	49	1333	504	318	246,9	153,3	17,7	5,9	37,4	2.664,2
2016	25,5	1349	505	322	247,0	162,8	19,7	5,3	43,9	2.679,7
2017	13,5	1355	555	311	252,22	166,5	19,0	6,0	46,5	2.723,9

* Nota: Entre os anos de 2009 e 2012 as categorias de Auxiliar Convidado, Associado Convidado e Catedrático Convidado não eram discriminadas no INDEZ, pelo que se optou por agregar todas estas categorias como “Docentes Convidados”.

FONTE: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

Figura 12
Docentes por Categorias (ETI), em %, 2009-2017



FONTE: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

Dos dados apresentados no quadro e figura anteriores pode afirmar-se que:

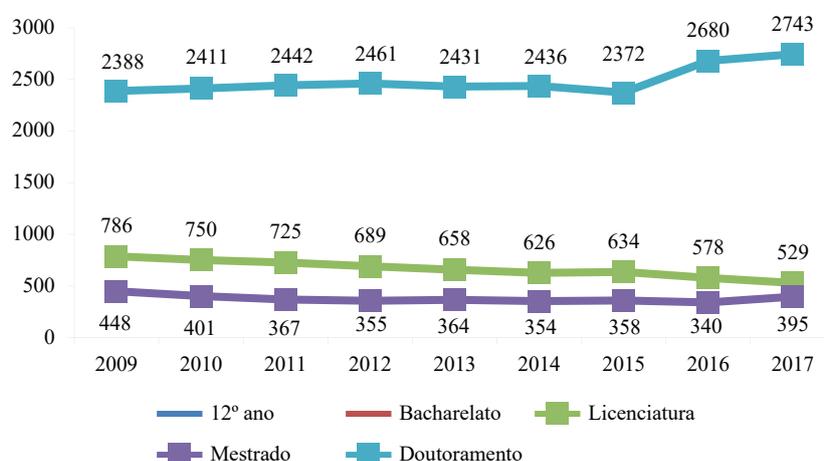
- Em oito anos os ETI dos docentes de carreira (catedráticos, associados, auxiliares e assistentes) diminuíram de 83,7% em 2009 para 82,0% em 2017, uma diminuição de 1,7%. Em contrapartida, os ETI dos docentes convidados viram aumentar o seu peso de 12,5% em 2009 para 16,3% em 2017, um aumento de 3,8%;

- A categoria de assistente perdeu bastante peso de 2009 para 2017, tendo significado no primeiro daqueles anos 10,6% do total do pessoal docente e apenas 0,5% no último;
- Na categoria de professores auxiliares foi sentido um acréscimo, uma vez que em 2009 representavam 43,6% e, em 2016, passaram a representar 49,7%, tendo assim aumentado 6,2%;
- Os professores associados tiveram também um muito ligeiro acréscimo, tendo aumentado o seu peso relativo em 2,3%, dos 18,1% de 2009 para os 20,4% em 2017.

2.2.2 Habilitações

A análise da evolução dos níveis habilitacionais do corpo docente está apresentada no gráfico seguinte:

Figura 13
Evolução do corpo docente da ULisboa, por níveis habilitacionais, entre 2009 e 2017



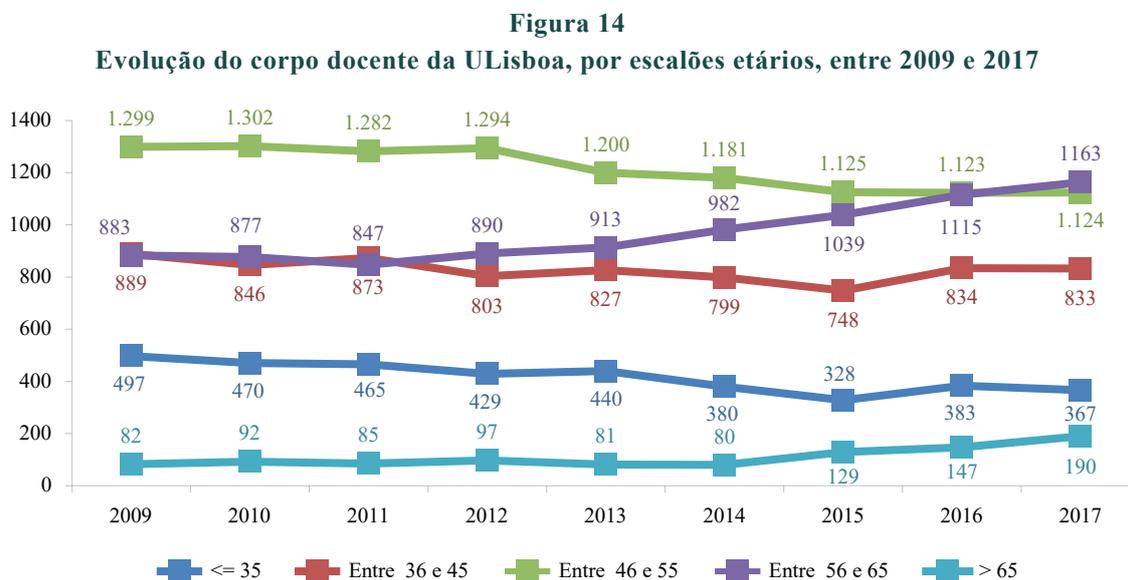
FONTE: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

Da análise da figura anterior pode afirmar-se que:

- Existiu uma diminuição no número e no peso percentual dos licenciados, que passam de 786 unidades (21,5%) em 2009, para apenas 529 unidades (14,4%) em 2017, o mesmo se verificando também nos detentores do grau de mestre que passam de 448 unidades (12,3%) em 2009 para apenas 395 unidades (10,7%) em 2017;
- Por outro lado, verificou-se um aumento dos doutorados que eram 2.388 (65,4%) em 2009 e passaram para 2.743 (74,6%) em 2017, um crescimento de 9,2%. Este último valor é muito relevante sobre a valia académica da estrutura habilitacional do corpo docente da ULisboa, pois significa que praticamente três quartos daquele corpo têm hoje a habilitação doutoral.

2.2.3 Faixas Etárias

A evolução da estrutura etária do pessoal docente ao longo do período, de acordo com as respetivas faixas etárias, está representada na figura abaixo.



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

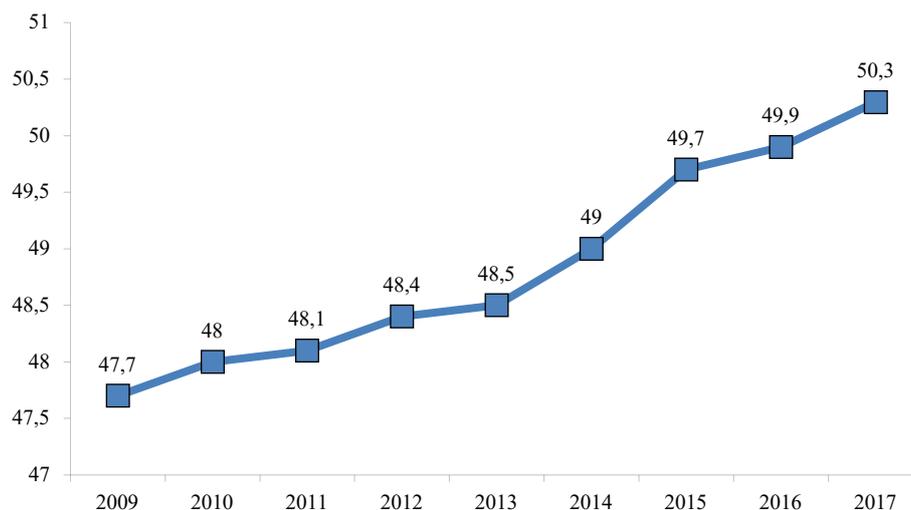
A figura anterior permite afirmar que:

- A faixa etária mais representativa em todos os anos é a dos 46 aos 55 anos. Em 2009 ela representava 35,6%, diminuindo 5,0% em 2017 para 30,6%;
- Em 2009 a segunda faixa etária mais representativa era a dos 36 aos 45 anos, com 24,4% do total, estando em terceiro lugar o escalão dos 56 aos 65 anos com 24,2%. Esta situação é alterada a partir de 2012, altura em que os docentes com idades compreendidas entre os 56 e os 65 anos passam a ser o segundo escalão mais representativo. Em 2017, a distância acentua-se: os docentes dos 36 aos 45 anos são agora 22,7% e os docentes dos 56 aos 65 anos são agora 31,6%.

2.2.4 Idade Média

Como se pode observar pela análise do gráfico seguinte, a idade média dos docentes da ULisboa apresentou, de 2009 para 2016, um acréscimo de 2,6 anos, tendo passado dos 47,7 para os 50,3 anos e sempre de forma ascendente ao longo de todo o período.

Figura 15
Evolução da idade média do corpo docente da ULisboa, entre 2009 e 2017



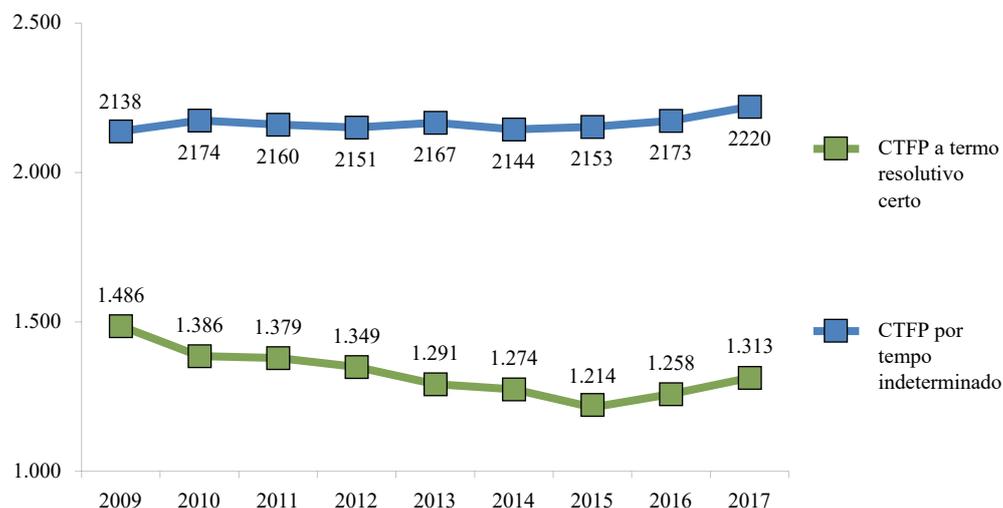
Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

2.2.5 Tipos de Vínculo

A figura seguinte apresenta a evolução que tiveram os tipos de vínculo do corpo docente da ULisboa. Os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado passaram de 58,6% em 2009 para 60,4% em 2017 (um aumento de 1,8%).

Pode ainda verificar-se que, entre 2009 e 2017, houve uma diminuição de 5% no peso do pessoal docente contratado a termo resolutivo certo. Em 2009, esse valor era de 40,7% enquanto em 2016 passou a ser de 35,7%.

Figura 16
Evolução do tipo de vínculo do corpo docente da ULisboa, entre 2009 e 2017

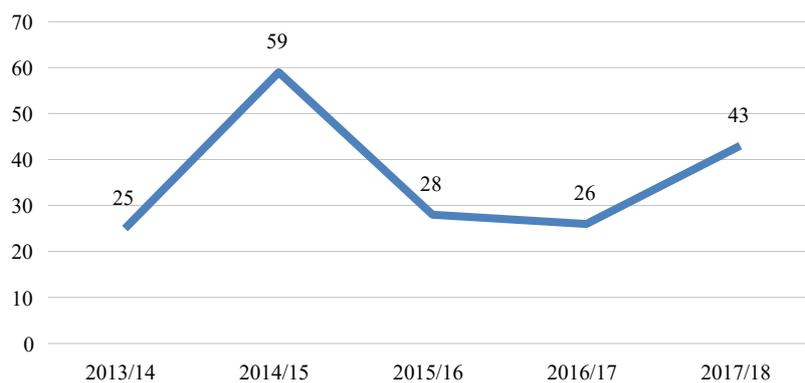


Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

2.2.6 Aposentações

A evolução do número de docentes aposentados consta da figura seguinte, na qual se pode constatar ter existido um pico de aposentações em 2014, com 59 casos. Em 2017/18 o número de docentes aposentados foi de 43.

Figura 17
Evolução do N.º de Aposentações do corpo docente da ULisboa, entre 2013/14 e 2017/18



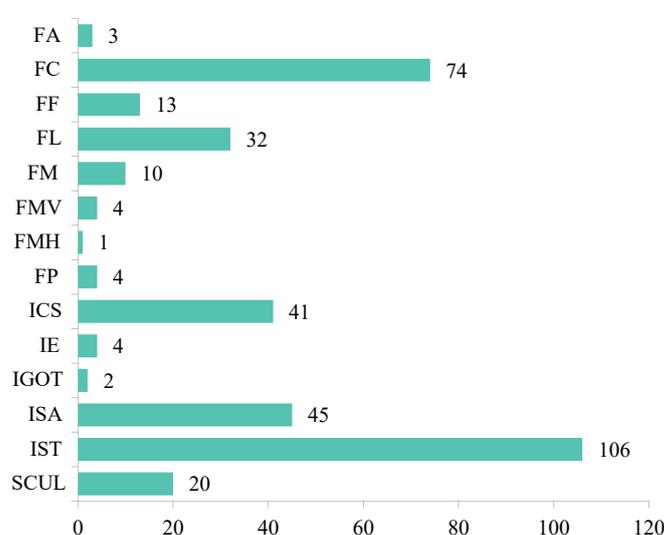
FONTE: DRH dos SCUL

3. Pessoal Investigador

3.1 Corpo Investigador em 2017

A ULisboa tinha nos seus quadros 360 pessoas (correspondentes a 355,75 ETI) a exercerem funções de investigação, distribuídos pelas Escolas da ULisboa como está apresentado na figura seguinte.

Figura 18
Estrutura do corpo investigador em número de efetivos, por Escola, em 2017



Fonte: IEESP 2017

A análise da figura mostra que:

- As Escolas com um maior número de investigadores eram, respetivamente, o IST com 29,3% do total de investigadores da ULisboa, a FC com 20,4%, o ISA com 12,4% e o ICS com 11,3%. Estas Escolas tinham 266 investigadores, o que representava 74%% do total da Universidade;
- O número de ETI dos investigadores da ULisboa era de 355,75 o que significava que quase a totalidade dos investigadores (98,8%) se encontrava a tempo integral;
- Na ULisboa existiam 6 Escolas que não possuíam quaisquer investigadores, a saber: FBA, FD, FMD, ISCSP e ISEG;
- Os 20 investigadores dos SCUL, e que representavam 5,5% do total dos investigadores da Universidade, encontravam-se a exercer funções em diversas unidades orgânicas.

3.1.1 Categorias da Carreira

A distribuição por categoria dos investigadores da ULisboa pelas diferentes Escolas é apresentada no quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 8
Estrutura do corpo de investigadores (em efetivos), por categoria, em 2017

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	Outros	TOTAL
FA	-	-	-	-	3	3
FBA	-	-	-	-	-	0
FC	-	16	2	2	54	74
FD	-	-	-	-	-	0
FF	-	11	1	1	-	13
FL	-	26	4	3	-	33
FM	1	5	3	1	-	10
FMD	-	-	-	-	-	0
FMV	-	1	1	-	2	4
FMH	-	1	-	-	-	1
FP	-	4	-	-	-	4
ICS	-	24	9	8	-	41
IE	3	-	1	-	-	4
IGOT	-	2	-	-	-	2
ISA	1	33	4	1	6	45
ISCSP	-	-	-	-	-	0
ISEG	-	-	-	-	-	0
IST	-	41	21	4	40	106
SCUL	S	13	4	2	1	20
TOTAL	5	177	50	22	106	360

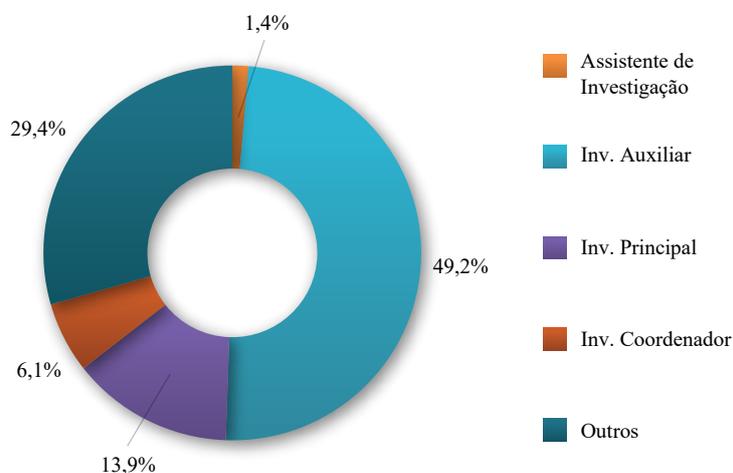
Fonte: IEESP 2017

Esta distribuição dos investigadores por categorias revela que:

- Os assistentes de investigação representavam, 1,4% do total dos investigadores da ULisboa;
- Eram os investigadores auxiliares a categoria mais representativa com 49,2% do total do corpo investigador. AS Escolas com maior número de investigadores auxiliares eram o IST com 23,2%, o ISA com 18,6% e o ICS com 13,6%;
- Os investigadores principais tinham um peso de 13,9%, destacando-se o IST com 42% e o ICS com 18% dessa categoria;
- Já a categoria dos investigadores coordenadores tinha um peso de 6,1% no total da ULisboa, sendo o ICS a Escola mais representativa com 36,4% da categoria.

Na figura seguinte apresenta-se a proporção das diferentes categorias do corpo de investigadores.

Figura 19
Composição do corpo dos investigadores, por categorias (em %), em 2017



Fonte: IEESP 2017

3.1.2 Habilitações

O nível de habilitações dos investigadores da ULisboa está representado no quadro que agora se apresenta.

Quadro 9
Habilitações dos Investigadores, por Escolas, em 2017

Escolas	Doutoramento	Outros*	Total
FA	3	0	3
FC	71	3	74
FF	11	2	13
FL	31	2	33
FM	9	1	10
FMV	4	0	4
FMH	1	0	1
FP	4	0	4
ICS	41	0	41
IE	1	3	4
IGOT	2	0	2
ISA	43	2	45
IST	87	19	106
SCUL	20	0	20
ULisboa	328	32	360

*Os outros englobam os investigadores mais antigos que entraram ao abrigo de carreiras de investigação que não tinham ainda o doutoramento como grau de ingresso; Investigadores convidados e outros contratos para investigadores Mestrados e Doutorados.

Fonte: IEESP 2017

Do quadro podemos registar que:

- 91,1% dos investigadores da ULisboa são doutorados enquanto apenas 8,9% se encontram noutras situações (vide nota de esclarecimento do quadro em referência);
- As Escolas com maior número de investigadores doutorados eram o IST (com 26,6% do total), a FC (com 21,7%), o ISA (com 13,2%) e o ICS (12,5%). O conjunto destas Escolas representava cerca de 74% dos investigadores doutorados da ULisboa.

3.1.3 Faixas Etárias

A idade dos investigadores da ULisboa, por faixas etárias, pode ser verificado no quadro que se apresenta de seguida.

Quadro 10
Investigadores por Faixas Etárias e por Escolas, em 2017

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total
FA	1	1	1	-	-	3
FC	7	39	16	11	1	74
FF	2	5	2	2	2	13
FL	1	13	7	12	-	33
FM	-	3	2	4	1	10
FMV	-	2	1	1	-	4
FMH	-	-	-	1	-	1
FP	1	-	1	2	-	4
ICS	1	11	15	14	-	41
IE	2	1	1	-	-	4
IGOT	-	2	-	-	-	2
ISA	1	6	17	20	1	45
IST	18	18	33	35	2	106
SCUL	-	3	11	5	1	20
ULisboa	34	104	107	106	9	360

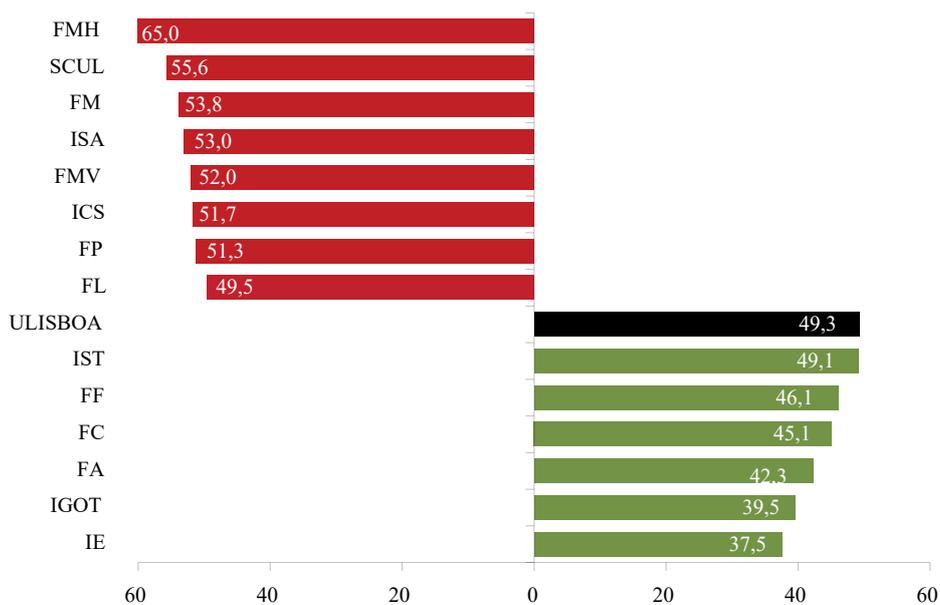
Fonte: IEESP 2017

- A maioria dos investigadores estava compreendida nas faixas etárias 46-55 anos, 56-65 anos e 36-45 anos que apresentavam valores muito semelhantes de investigadores, respetivamente 107, 106 e 104 efetivos a que corresponde 29,7%, 29,4% e 28,9% do total de investigadores;
- Ao considerarmos os efetivos investigadores com idade igual ou superior a 56, chegamos a uma taxa de envelhecimento deste corpo de 31,9% (ou seja, mais de um quarto dos investigadores estava incluído nestas faixas etárias).

3.1.4 Idades Médias

A figura seguinte apresentam-se valores da idade média dos investigadores da ULisboa, assinalando a vermelho as idades médias acima da idade média dos investigadores na ULisboa e assinalado a verde as idades médias inferiores à idade média dos investigadores da ULisboa

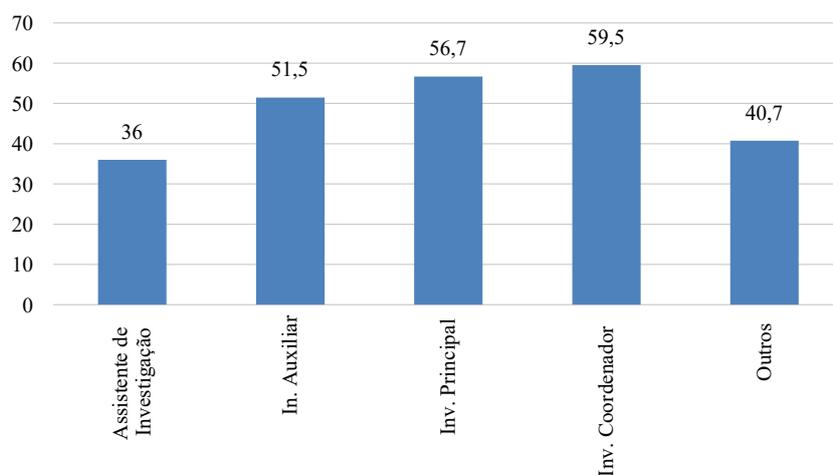
Figura 20
Idade média dos investigadores ao serviço da ULisboa, por Escolas e Unidades, em 2017



Fonte: IEESP 2017

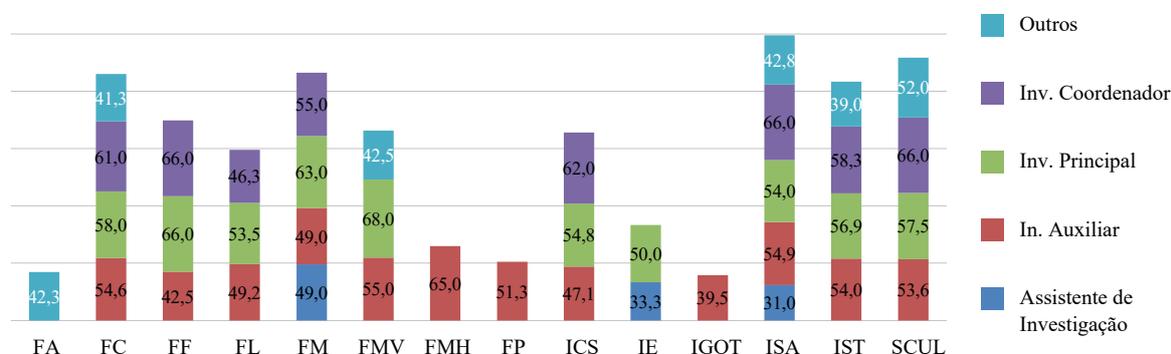
Por categoria, a idade média dos investigadores é a que se apresenta na seguinte figura.

Figura 20 a)
Idade média dos investigadores ao serviço da ULisboa, por Categoria, em 2017



Fonte: IEESP 2017

Figura 20 b)
Idade média dos investigadores ao serviço da ULisboa, por Categoria, em 2017



Fonte: IEESP 2017

Pode registar-se que:

- A idade média do pessoal investigador da Universidade de Lisboa era de 49,3 anos. As Escolas com um corpo de investigadores mais jovens eram o IE (37,5 anos) e o IGOT (com 39,5 anos), com valores abaixo dos 40 anos. Os Investigadores mais velhos estavam na FMH (com 65 anos) e nos SCUL (55,6 anos).

3.1.5 Tipos de Vínculo

O tipo de vínculo do corpo dos investigadores da ULisboa está detalhado por Escola no quadro que se apresenta abaixo.

Quadro 11
Tipo de vínculo dos investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017

Escolas	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	Outros	Total
FA	3	-	-	-	3
FC	55	-	19	-	74
FF	7	-	6	-	13
FL	18	-	14	1	33
FM	2	-	8	-	10
FMV	2	-	2	-	4
FMH	-	-	1	-	1
FP	2	-	2	-	4
ICS	15	-	26	-	41
IE	4	-	-	-	4
IGOT	2	-	-	-	2
ISA	13	-	29	3	45
IST	41	-	65	-	106
SCUL	2	-	18	-	20
ULisboa	166	0	190	4	360

Fonte: IEESP 2017

A maioria dos investigadores da ULisboa possuía contrato por tempo indeterminado, cerca de 52,8%, enquanto os investigadores com contrato a termo resolutivo certo eram 46,1% dos investigadores; em outras situações encontravam-se 4 investigadores, a que correspondia 1,1%.

3.1.6 Nacionalidade

Por nacionalidade podemos verificar que os investigadores eram a maioritariamente portugueses (82,8%) enquanto os restantes 17,2% eram estrangeiros, como se pode ver no quadro seguinte.

A Escola com maior número de investigadores estrangeiros era o IST com 19 estrangeiros (representava 30,6% do respetivo total de Investigadores Estrangeiros da ULisboa), seguido pela FC com 15 (24,2%) e a FL com 14 (22,6%).

Quadro 12

Nacionalidade (portugueses e estrangeiros) dos investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017

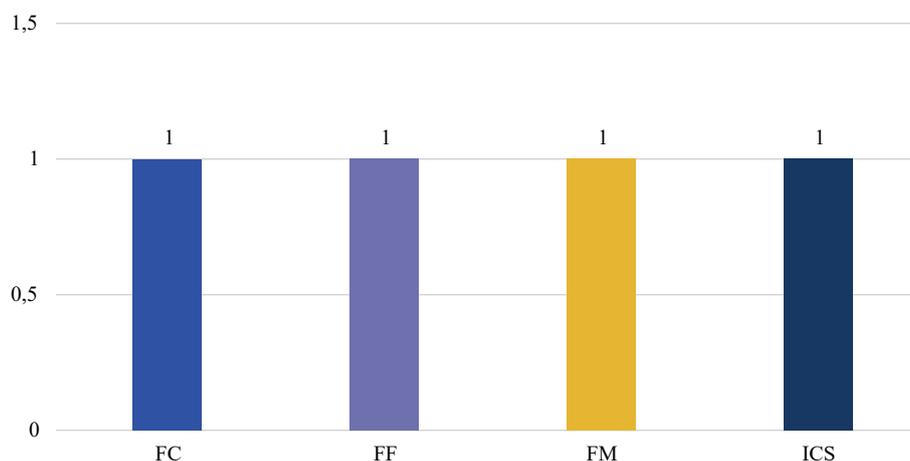
Escolas / Unidades	Portugueses	Estrangeiros
FA	2	1
FC	59	15
FF	11	2
FL	19	14
FM	10	-
FMV	4	-
FMH	1	-
FP	4	-
ICS	37	4
IE	1	3
IGOT	2	-
ISA	41	4
IST	87	19
SCUL	20	-
ULisboa	298	62

Fonte: IEESP 2017

3.1.7 Aposentações

A figura seguinte apresenta a distribuição das aposentações, que no total foram pouco expressivas, apenas 4 e em 4 das Escolas da Ulisboa.

Figura 21
Aposentações dos Investigadores da ULisboa, por Escolas, em 2017/18



FONTE: DRH dos SCUL

3.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2016

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do pessoal investigador da ULisboa, entre 2009 e 2017, em valores absolutos e ETI.

Figura 22
Evolução do corpo dos investigadores da ULisboa, em N.º e ETI, entre 2009 e 2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

podemos referir o seguinte:

- Neste período houve grandes oscilações no número de investigadores (sendo que em número absoluto houve um aumento de 323 em 2009 para 360 em 2017). Verificamos que em 2012 se registou o maior número absoluto de investigadores de todo o período (418) a que se seguiu um período de diminuição até 2014 (com 291). Depois de uma subida verificada em 2015 para 368 investigadores (via da integração do Pessoal Investigador do IICT na ULisboa) tem havido um estabilização do número de investigadores nos últimos 3 anos.

3.2.1 Categorias da Carreira

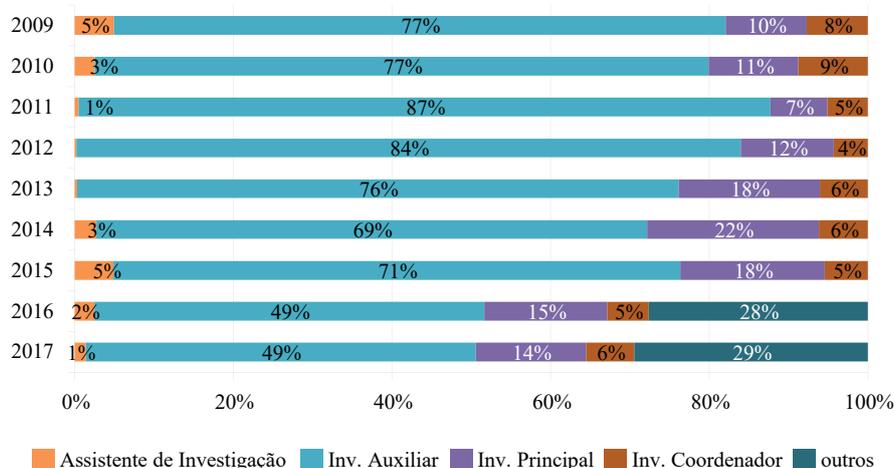
A evolução da composição por categorias da carreira do corpo dos investigadores, apresentada no quadro 13 e figura abaixo.

Quadro 13
Investigadores por Categorias da Carreira em nº, 2009-2017

Anos	Assistente de Investigação	Inv. Auxiliar	Inv. Principal	Inv. Coordenador	Outros	TOTAL
2009	16	249	33	25	-	323
2010	7	212	31	24	-	274
2011	2	340	28	20	-	390
2012	1	350	49	18	-	418
2013	1	251	59	20	-	331
2014	8	202	63	18	-	291
2015	18	263	67	20	-	368
2016	9	178	56	19	100	362
2017	5	177	50	22	106	360

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

Figura 23
Investigadores por Categorias da Carreira em %, 2009-2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

Pode constatar-se o seguinte:

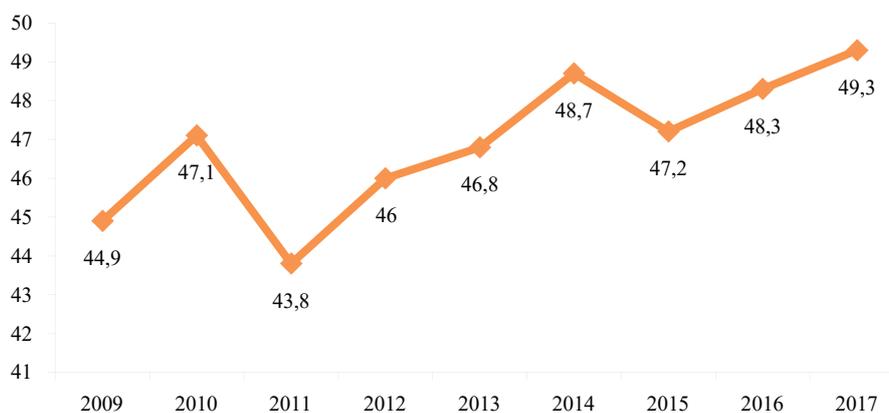
Os investigadores auxiliares é a categoria maioritariamente representada, tendo representado 77% do total em 2009 e ainda 49% em 2017. Segue-se a categoria dos investigadores principais, que passaram de 10% do total em 2009 para 14% em 2017 (um aumento de quatro pontos percentuais). A categoria de investigadores coordenadores, apresenta valores relativos entre os 8% em 2009 e os apenas 6% em 2017 (tendo, assim, perdido peso relativo).

3.2.2 Idade Média

Pela figura seguinte, podemos verificar que a idade média dos investigadores da ULisboa teve, entre 2009 e 2017, um aumento tendo passado dos 44,9 para os 49,3 anos (apesar da diminuição verificada entre 2014 e 2015 de cerca de um ano e meio).

As únicas diminuições desta tendência geral de subida da idade média verificaram-se no ano de 2011 e no de 2015, tendo em 2011 a idade média atingiu o seu ponto mais baixo de 43,8 anos. Este facto está relacionado com o ciclo do Programa Ciência. No ano subsequente, a tendência de subida da idade média foi retomada.

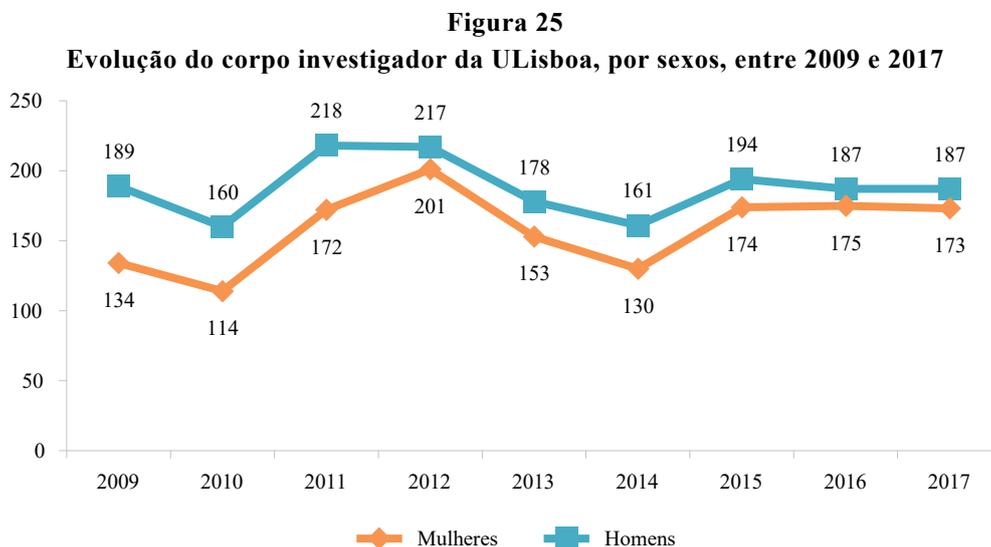
Figura 24
Evolução da idade média do corpo investigador da ULisboa, entre 2009 e 2017



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

3.2.3 Composição por sexos

A evolução da composição por sexos foi a seguinte:

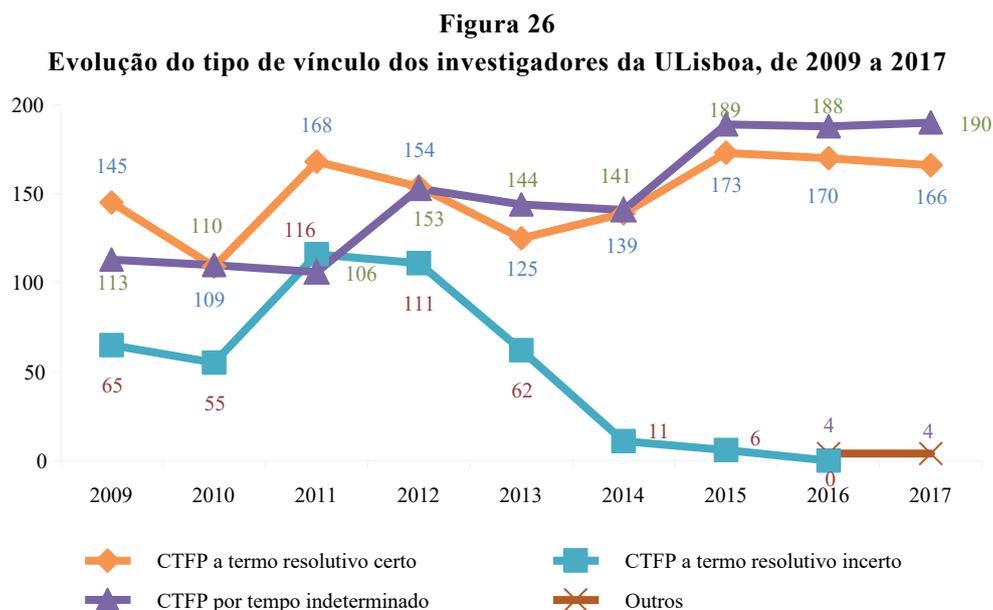


Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

A taxa de feminização do corpo de investigadores passou de 41,5% em 2009 para 48,1% em 2017, o que representa um aumento de 6,4%.

3.2.4 Tipos de vínculo

A evolução dos tipos de vínculo do corpo dos investigadores da ULisboa nos últimos anos apresenta-se no gráfico seguinte.



Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

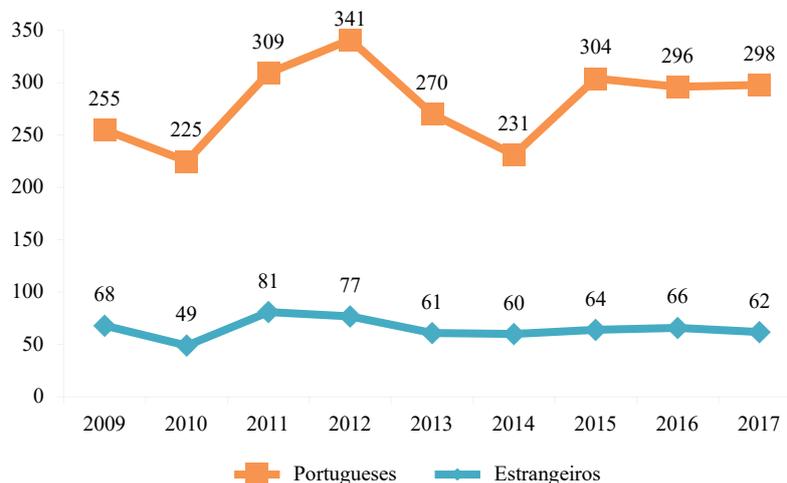
Entre 2009 e 2017 houve uma diminuição de 18,9% no peso do pessoal investigador contratado a termo resolutivo certo e incerto, tendo passado dos 65% em 2009 para somente 46,1% em 2017. Os contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto passaram, entre 2009 e 2015, a ser menos utilizados, tendo desaparecido desde 2016.

Os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado sofreram um aumento substancial em 2012 (tendo passado dos 106 de 2011 para os 153 em 2012), depois estabilizaram até 2014 (com 141) tendo o seu número voltado a subir em 2015, para atingirem o seu valor máximo em 2017 com 190. Deste modo este tipo de vínculo, que é o mais estável, passou de 35% em 2009 para 52,8% em 2017.

3.2.5 Nacionalidade

Na figura seguinte podemos analisar a evolução da nacionalidade dos investigadores na ULisboa, verificando que, em 2009, os investigadores estrangeiros representavam 21,1% e em 2017 passaram a representar somente 17,2% do total, o que significou um decréscimo de 3,8% (esta perda fica a dever-se exclusivamente ao aumento significativo do número de investigadores nacionais verificado em 2015).

Figura 27
Evolução da nacionalidade (portugueses e estrangeiros) do corpo de investigadores da ULisboa, entre 2009 e 2017

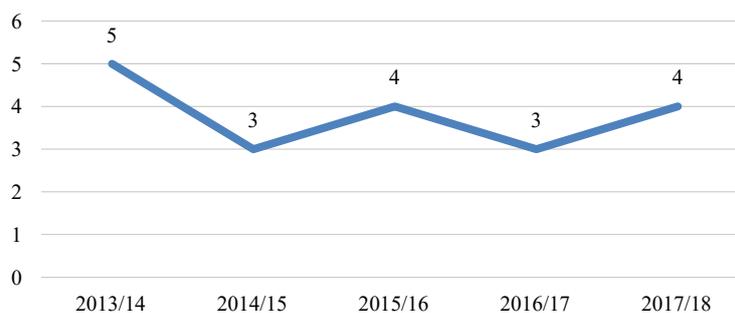


Fontes: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

3.2.6 Aposentações

A evolução do número de aposentações tem sido estável, tendo tido um máximo de 5 aposentados em 2013/14, registando-se 4 investigadores aposentados em 2017/18.

Figura 28
Evolução do N.º de Aposentações do corpo investigador da ULisboa, entre 2013/14 e 2017/18



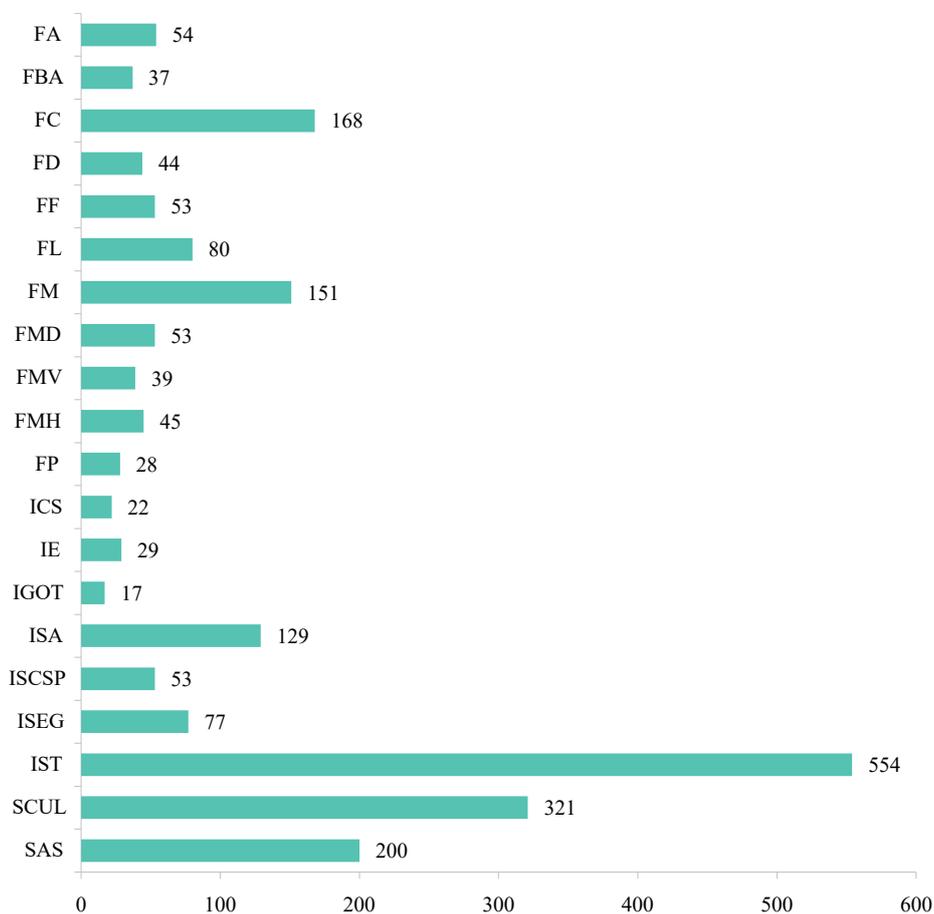
FONTE: DRH dos SCUL

4. Pessoal Técnico e Administrativo

4.1 Corpo Técnico e Administrativo em 2017

Em 2017, a ULisboa tinha 2.154 pessoas no corpo técnico e administrativo o que representava 34,8% do número total dos seus trabalhadores. A sua distribuição por Escolas é a que se encontra representada na figura seguinte.

Figura 29
Estrutura do corpo técnico e administrativo em número de efetivos, por Escola, em 2017



Fonte: Rebides-Índex 16, IEESP 2017

O IST com 25,7% do total da ULisboa, os SCUL (abrange a Reitoria, SP, EUL e Museus) com 14,9%, os SAS com 9,2% abrangiam 49,9% do total da Universidade.

4.1.1 Categorias da Carreira

No quadro seguinte está representada a distribuição do corpo dos técnicos e administrativos da ULisboa pelas diferentes Escolas por categorias de carreira.

Quadro 14
Estrutura do corpo técnico e administrativo (em efetivos), por categoria, em 2017

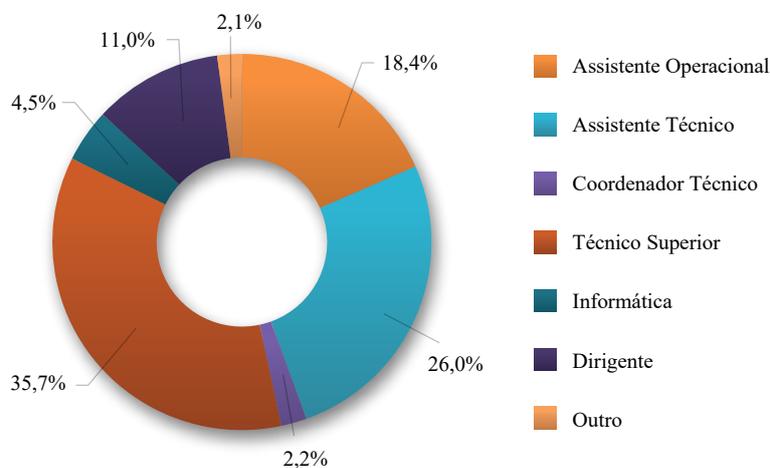
Escolas	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro*	Total
FA	12	18	3	14	3	3	1	54
FBA	8	11	2	10	-	6	-	37
FC	12	52	-	73	2	27	2	168
FD	8	13	1	15	1	6	-	44
FF	15	9	-	19	2	6	2	53
FL	10	26	2	29	4	9	-	80
FM	15	48	4	58	8	9	9	151
FMD	12	22	2	7	1	1	8	53
FMV	6	15	3	11	-	2	2	39
FMH	5	14	3	17	-	6	-	45
FP	2	6	-	14	1	5	-	28
ICS	5	2	-	10	2	3	-	22
IE	1	8	-	14		6	-	29
IGOT	-	4	-	10	1	2	-	17
ISA	31	43	4	43	4	4	-	129
ISCSP	11	9	4	20	-	7	2	53
ISEG	5	21	4	35	9	3	-	77
IST	73	145	5	216	31	80	4	554
SCUL	38	75	7	129	24	45	3	321
SAS	128	20	3	24	5	8	12	200
TOTAL	397	561	47	768	98	236	45	2.154

*Outro: Outros: 1 Encarregado operacional (FA); 1 estagiário com Licenciatura e 1 coordenador de projeto (FC); 1 Técnico Principal e 1 Técnico Especialista (FF); 1 Encarregado Operacional, 2 Técnicos Especialistas de 1.ª Classe, 4 Técnicos Especialistas, 1 Técnico de 1.ª Classe, 1 Técnico de 2.ª Classe (FM); 1 Encarregado Geral Operacional, 2 Enfermeiros, 1 Técnico de Anatomia Patológica, 1 Técnico Principal, 1 Técnico 1.ª Classe, 1 Técnico Especialistas, 1 Técnico especialista 1.ª Classe (FMD); 1 Técnico Principal e 1 Técnico Especialista (FMV); 2 Encarregados Operacionais (ISCSP); 2 Encarregados Operacionais, 2 estagiários com Licenciatura (IST); 1 Assistente Graduado Sênior e 2 estagiários com licenciatura (SCUL); 6 Encarregados Operacionais e 6 Educadores de Infância (SAS).

Fonte: IEESP 2017

A distribuição por categoria dos técnicos e administrativos mostra que são os técnicos superiores a categoria mais representada com 35,7%, seguidos pelos Assistentes Técnicos com 26 % e pelos Assistentes Operacionais com 18,4% . A taxa de enquadramento dirigente era de 11%, valor idêntico ao do ano anterior.

Figura 30
Composição do corpo técnico e administrativo, por categorias (em %), em 2017



Fonte: IEESP 2017

4.1.2 Habilitações

O nível de habilitações do pessoal técnico e administrativo da Universidade é o constante do quadro seguinte.

Quadro 15
Habilitações dos técnicos e administrativos, por Escolas e Unidades, em 2017

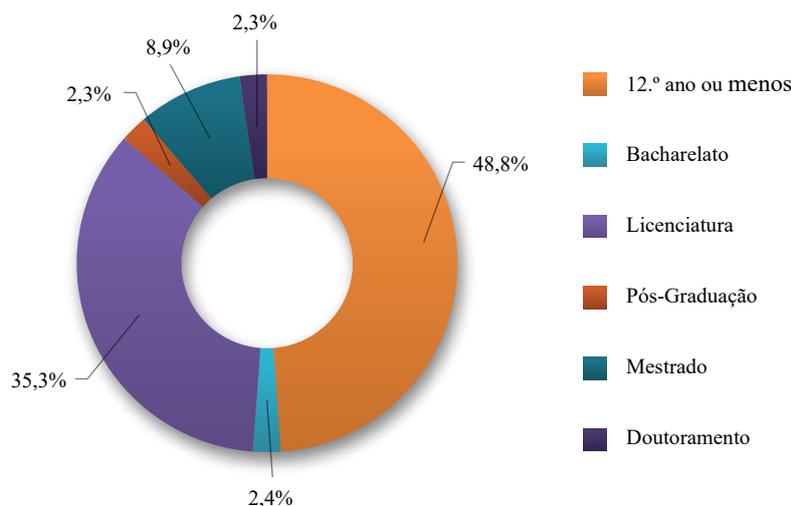
Escolas	12.º ano ou menos	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	Total
FA	35	-	15	-	4	-	54
FBA	21	-	11	-	3	2	37
FC	64	3	64	7	24	6	168
FD	23	-	16	4	-	1	44
FF	25	1	20	1	6	-	53
FL	38	3	24	6	8	1	80
FM	74	3	59	14	-	1	151
FMD	38	1	10	-	3	1	53
FMV	23	1	12	-	1	2	39
FMH	22		20	-	3	-	45
FP	9	1	10	-	7	1	28
ICS	9	-	9	-	3	1	22
IE	8	-	14	-	6	1	29
IGOT	3	-	7	-	7	-	17
ISA	73	10	26	1	12	7	129
ISCSP	25	1	21	-	6	-	53
ISEG	30	6	33	-	7	1	77
IST	254	15	219	12	45	9	554
SCUL	120	4	140	1	40	16	321
SAS	158	2	30	3	7	-	200
ULisboa	1.052	51	760	49	192	50	2.154

Fonte: IEESP 2017

Destaca-se o grau de licenciatura como o nível habilitacional de 35% dos técnicos e administrativos da ULisboa; contudo cerca de 49% deste corpo apenas possui habilitações iguais ou inferiores ao 12.º ano, apesar deste valor ter vindo a diminuir nos últimos anos.

Abaixo a figura representa, em percentagem, os níveis habilitacionais do corpo de pessoal técnico e administrativo.

Figura 31
Habilitações do corpo técnico e administrativo, por nível (em %), em 2017



Fonte: IESSP 2017

4.1.3 Faixas Etárias

A distribuição da idade do pessoal técnico e administrativo é apresentada no quadro seguinte por faixas etárias e da sua análise verificamos que:

- Com idade até aos 35 anos: 11,7% do total;
- Entre os 46 e os 55 anos, é onde se situa o grupo mais numeroso com 32,8%, compreendendo a 706 pessoas;
- No intervalo entre os 56 e os 65 anos está 26,5% dos pessoal técnico e administrativo da ULisboa;
- O escalão etário entre os 46 e os 65 anos totaliza 59,2%, o que indica que a uma pirâmide etária do pessoal técnico e administrativo está envelhecida;
- Os efetivos técnicos e administrativos com idade igual ou superior a 56, representam 27,9% deste corpo (valor que tem vindo a subir desde anos anteriores).

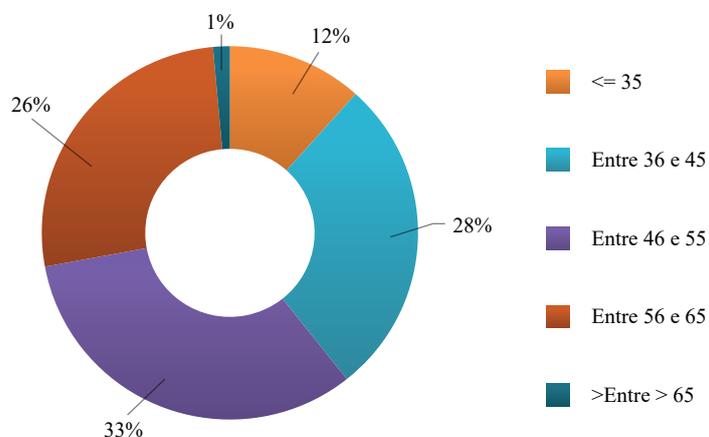
Quadro 16
Técnicos e administrativos por Faixas Etárias, em 2017

Escolas	<= 35	Entre 36 e 45	Entre 46 e 55	Entre 56 e 65	> 65	Total
FA	7	10	22	13	2	54
FBA	5	10	-	12	10	37
FC	18	57	45	47	1	168
FD	3	15	15	10	1	44
FF	4	13	15	20	1	53
FL	8	25	31	15	1	80
FM	22	55	43	28	3	151
FMD	1	9	17	26	-	53
FMV	-	6	13	19	1	39
FMH	1	14	17	12	1	45
FP	9	4	9	5	1	28
ICS	1	7	6	8	-	22
IE	6	6	10	6	1	29
IGOT	4	10	2	1	-	17
ISA	9	25	47	45	3	129
ISCSP	17	15	4	16	1	53
ISEG	8	20	26	23	-	77
IST	57	153	232	107	5	554
SCUL	51	105	88	72	5	321
SAS	20	37	52	87	4	200
ULisboa	251	596	706	570	31	2.154

Fonte: IEESP 2016

Na figura seguinte apresenta-se a representatividade relativa das diferentes faixas etárias no corpo de pessoal técnico e administrativo.

Figura 32
Técnicos e administrativos por faixas etárias (em %), em 2017



Fonte: IEESP 2017

4.1.4 Idades Médias

A distribuição dos valores da idade média dos administrativos e técnicos ao serviço da ULisboa é a que se apresenta na seguinte figura.

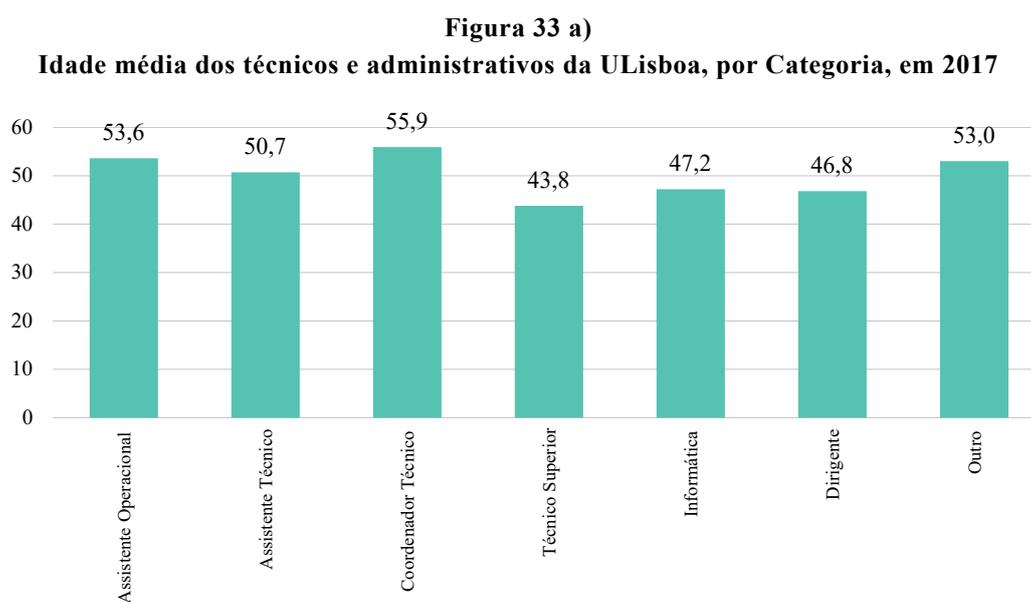
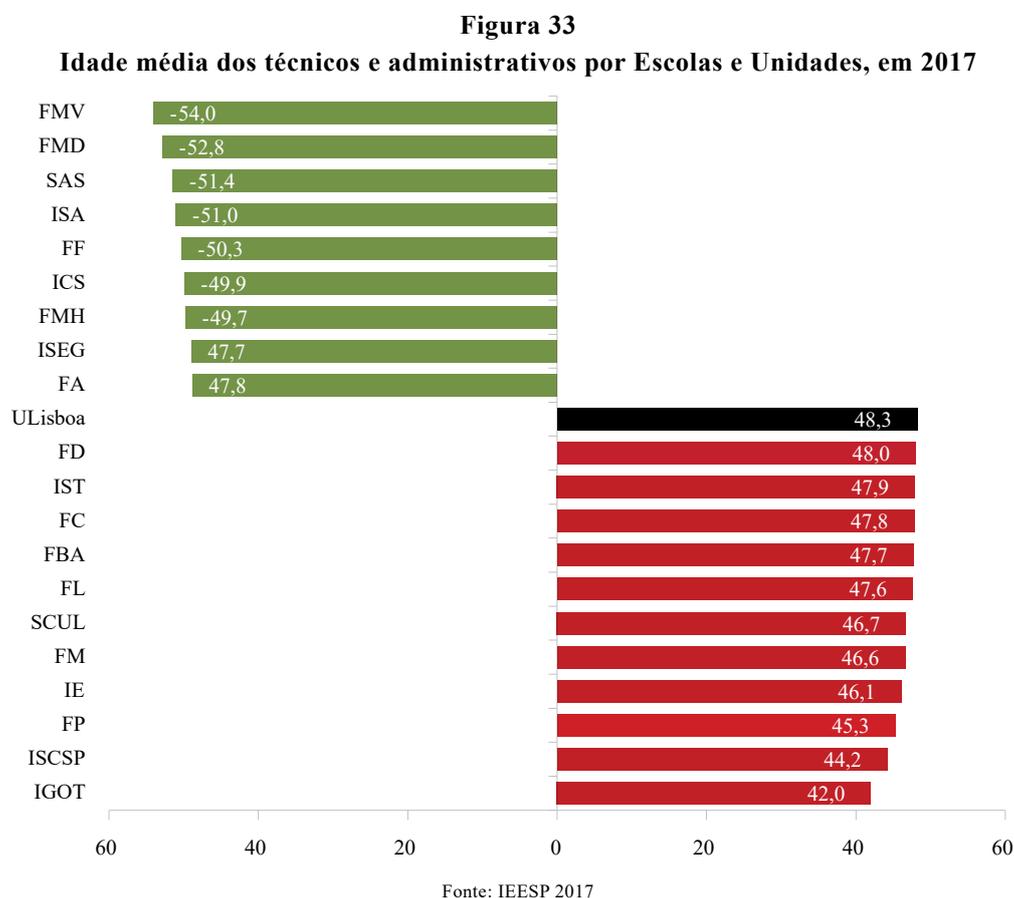
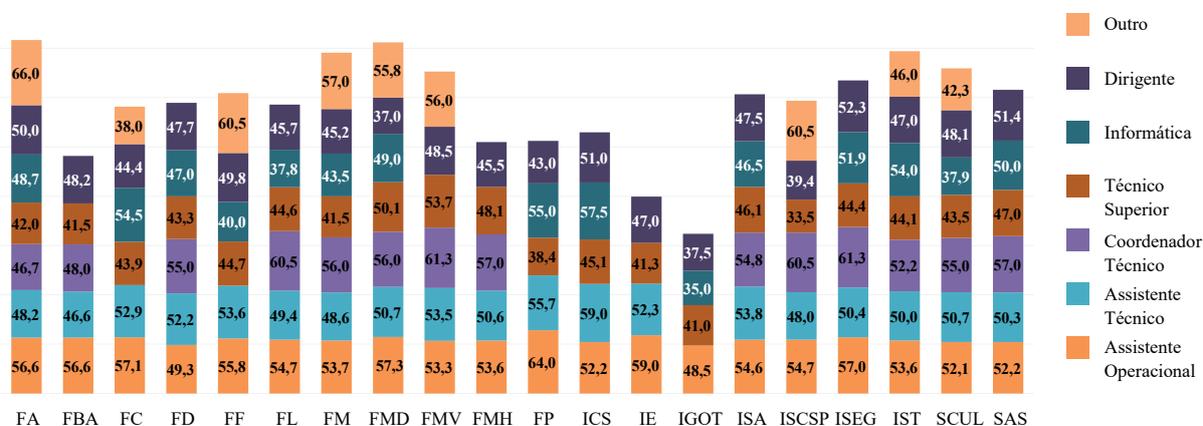


Figura 33 b)
Idade média dos técnicos e administrativos da ULisboa, por Categoria, em 2017



Fonte: IEESP 2017

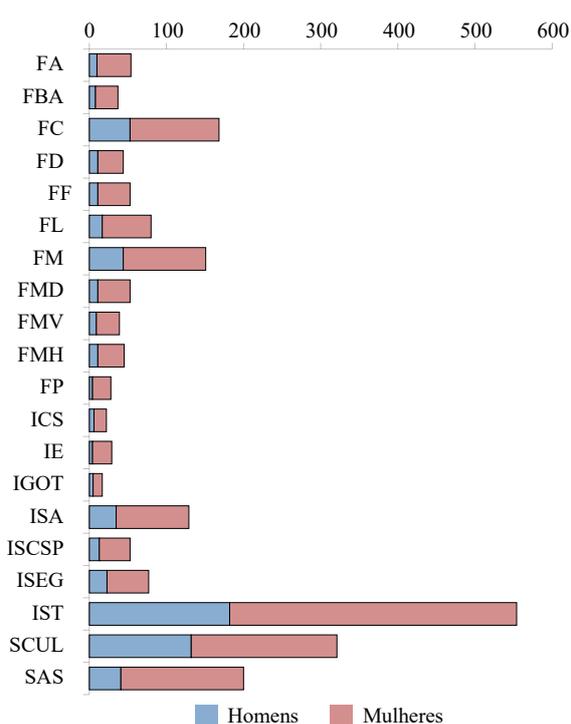
A análise das figuras anteriores permite verificar que:

- Em 2017 a idade média do pessoal administrativo e técnico da ULisboa era de 48,3 anos, 1,3 anos mais baixa que a idade média do total de pessoal da ULisboa que situa em 49,6;
- As idades médias das diferentes Escolas varia entre o máximo de 54 anos na FMV e o mínimo de 42 no IGOT.

4.1.5 Composição por Sexos

A distribuição do pessoal técnico e administrativo por sexo mostra que 70,8% era do sexo feminino e 29,2% do sexo masculino, como se pode verificar no quadro e figura seguintes.

Figura 34
Técnicos e administrativos por sexo e por Unidade, em 2017



Unidades	Homens	Mulheres	Total
FA	10	44	54
FBA	8	29	37
FC	53	115	168
FD	11	33	44
FF	11	42	53
FL	17	63	80
FM	44	107	151
FMD	11	42	53
FMV	9	30	39
FMH	11	34	45
FP	4	24	28
ICS	6	16	22
IE	4	25	29
IGOT	5	12	17
ISA	35	94	129
ISCSP	13	40	53
ISEG	23	54	77
IST	182	372	554
SCUL	132	189	321
SAS	41	159	200
ULisboa	630	1.524	2.154

Fonte: IEESP 2017

Na figura anterior podemos verificar que:

- Em todas as Unidades as mulheres eram maioritariamente representadas;
- A taxa média de feminização do pessoal técnico e administrativo era de 70,8%;
- As Escolas com a taxa de feminização mais alta eram o IE, a FP e a FA com, respetivamente, 86,2%, 85,7% e 81,5% de mulheres. A taxa de feminização mais baixa era nos SCUL com 58,9% de mulheres.

4.1.6 Tipos de Vínculo

O vínculo do corpo de pessoal técnico e administrativo é o que se encontra representado no quadro em baixo.

Quadro 17
Tipo de vínculo dos técnicos e administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2017

Escolas ou Unidades	Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	CTFP a termo resolutivo certo	CTFP a termo resolutivo incerto	CTFP por tempo indeterminado	Outros*	TOTAL
FA	3	-	-	46	5	54
FBA	3	-	-	32	2	37
FC	27	-	-	138	3	168
FD	6	-	4	24	10	44
FF	6	3	-	43	1	53
FL	9	-	-	68	3	80
FM	9	-	-	138	4	151
FMD	1	-	4	48	-	53
FMV	2	-	-	37	-	39
FMH	6	-	-	33	6	45
FP	5	-	-	23	-	28
ICS	3	-	6	13	-	22
IE	6	-	-	23	-	29
IGOT	2	-	-	14	1	17
ISA	4	2	-	123	-	129
ISCSP	7	-	-	46	-	53
ISEG	3	-	-	74	-	77
IST	80	-	1	471	2	554
SCUL	45	4	-	271	1	321
SAS	8	-	-	192	-	200
ULisboa	235	9	15	1.857	38	2.154

*Outros: Mobilidade interna e requisição

Fonte: IEESP 2017

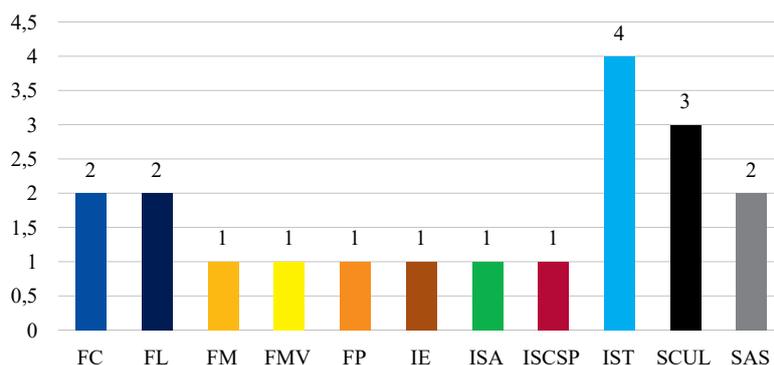
Verifica-se que 86,2% do pessoal técnico e administrativo estava vinculado à ULisboa por tempo indeterminado, possuindo um vínculo de grande estabilidade laboral.

No âmbito de comissões de serviço em funções dirigentes encontram-se 235 pessoas, pelo que a uma taxa de enquadramento dirigente de 10,9% .

4.1.7 Aposentações

Na figura seguinte está representada a distribuição das aposentações dos técnicos e administrativos em 2017/18, e verifica-se as unidades mais representadas foram o IST com 4 aposentações seguido pelos SCUL com 3 aposentações do corpo Técnico e Administrativo.

Figura 35
Aposentações dos técnicos e administrativos da ULisboa, por Escolas, em 2017/18

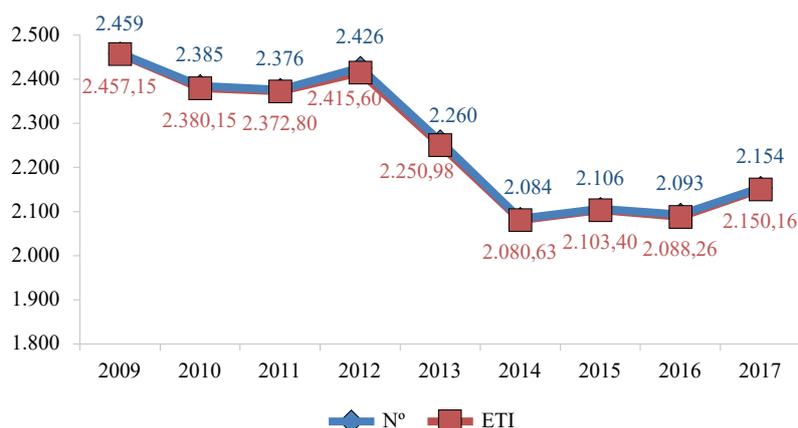


FONTE: DRH dos SCUL

4.2 Evolução e Tendências, 2009 a 2017

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do pessoal administrativo e técnico da ULisboa, entre 2009 e 2017, em valores absolutos e ETI.

Figura 36
Evolução do corpo dos técnicos e administrativos da ULisboa, em N.º e ETI, entre 2009 e 2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Indez 16 e IEESP 2017

O número de técnicos e administrativos tem diminuído de 2.459 em 2009 (o valor mais alto neste período) para os 2.154 em 2017. Entre os anos de 2009 e 2012 o valor era semelhante, tendo havido um decréscimo até 2014, e desde aí verifica-se uma relativa estabilização.

Esta situação deve-se às restrições a novas contratações para a função pública, aliadas à diminuição do financiamento das Universidades, apesar dos ganhos de eficiência na gestão de recursos humanos que decorreu da fusão das duas universidades que ocorreu em 2013.

4.2.1 Categorias da Carreira

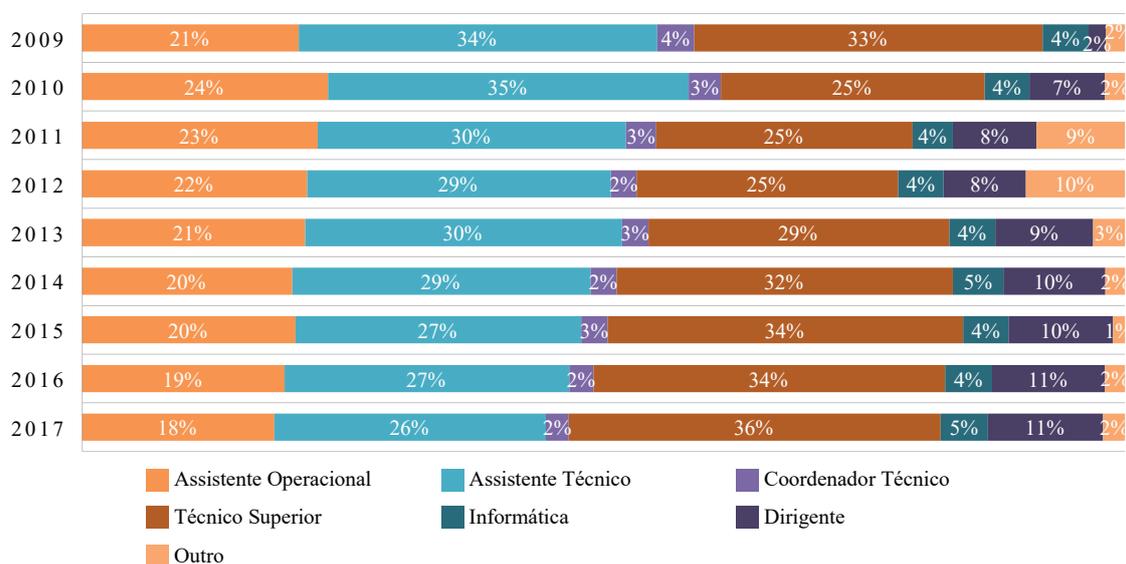
A evolução por categorias da carreira do pessoal técnicos e administrativos, apresentada de seguida no quadro e na figura seguintes.

Quadro 18
Pessoal técnico e administrativo por categorias da carreira em n.º, 2009-2017

Anos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	TOTAL
2009	511	845	87	822	108	40	46	2.459
2010	562	825	74	603	102	173	46	2.385
2011	537	702	69	584	92	190	202	2.376
2012	523	707	60	608	106	191	231	2.426
2013	483	687	57	652	100	212	69	2.260
2014	420	596	52	672	101	204	39	2.084
2015	431	577	53	718	92	211	24	2.106
2016	406	572	48	706	94	227	40	2.093
2017	397	561	47	768	98	238	45	2.154

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

Figura 37
Pessoal técnico e administrativo por categorias da carreira em %, 2009-2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

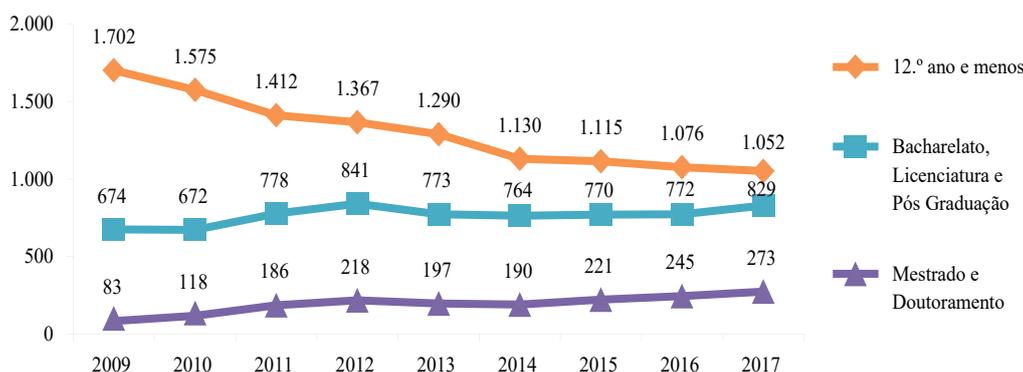
No quadro e figura pudemos observar que:

- Ocorreu uma redução de 12,4 % no número de efetivos entre 2009 e 2017. Todas as categorias, com exceção dos dirigentes, diminuiram efetivos. Nos dirigentes ocorreu um aumento muito significativo de 2009 para 2013 de apenas 40 para 212 verificando-se que após 2013 até 2017 este aumento estabilizou;
- O número de assistentes técnicos teve um decréscimo significativo passando de 845 pessoas em 2009 para 561 o que corresponde a menos 284 unidades (-33,6%).

4.2.2 Habilitações

A evolução nos níveis de habilitações do pessoal técnico administrativo da ULisboa é a seguinte.

Figura 38
Evolução do corpo de técnicos e administrativos da ULisboa,
por níveis habilitacionais, entre 2009 e 2017



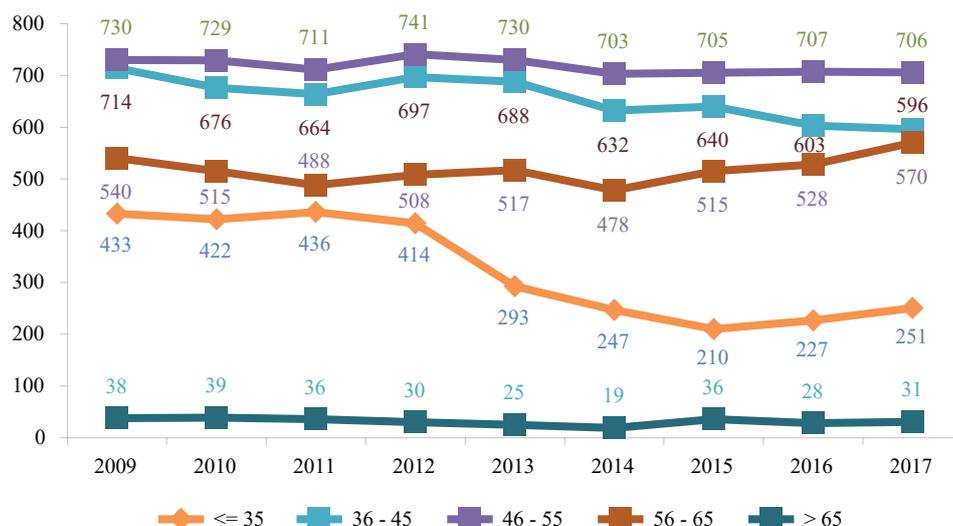
Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Índex 16 e IEESP 2017

Verifica-se uma melhoria significativa do nível habilitacional do pessoal técnico e administrativo, bem visível no aumento das pessoas com habilitações correspondentes a licenciatura ou superior que passaram de um peso de 30,8% em 2009 para 51,2% em 2017. Pelo contrário aqueles com habilitação igual ou inferior ao 12.º ano que passaram de um peso de 69,2% em 2009 para apenas menos de 50% em 2017.

4.2.3 Faixas Etárias

A evolução da estrutura etária do pessoal técnico e administrativo representa-se na figura seguinte.

Figura 39
Evolução do corpo administrativo e técnico da ULisboa, por escalões etários, entre 2009 e 2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Índex 16 e IEESP 2017

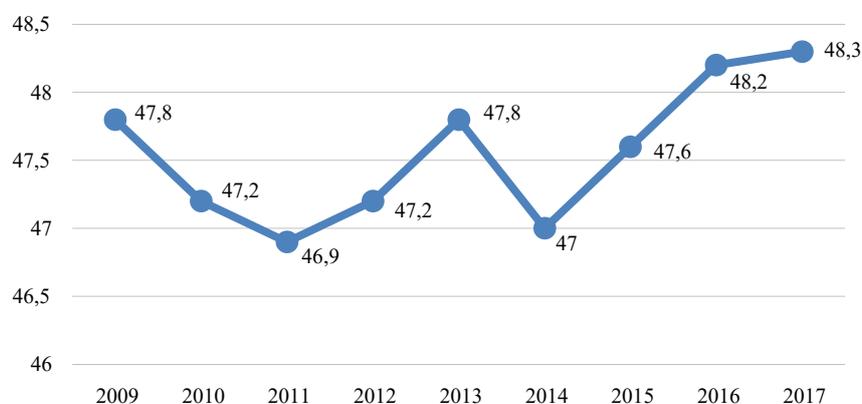
É de registar a forte diminuição da representatividade do escalão até aos 35 anos com especial incidência partir de 2012, passando de 17,6% em 2009 para os 10% em 2015, tendo ocorrido um ligeiro aumento nos

últimos anos representando 11,7% em 2017. A faixa etária dos 36-45 anos também sofreu um decréscimo tendo passado de 29,1% em 2009 para 27,7% em 2017. Nas faixas etárias 46-55 anos e 56-65 anos regista-se um ligeiro aumento registando-se que de 2009 para 2017 passou de 29,7% para 32,8% e de 22% para 26,5% respetivamente.

4.2.4 Idade Média

A análise da idade média do pessoal técnico e administrativo revela que ocorreu um aumento de apenas 0,6 anos, entre 2009 e 2017, ou seja, a idade média passou dos 47,8 para os 48,3 anos, fator que está ligado com as poucas entradas e as aposentações.

Figura 40
Evolução da idade média do corpo administrativo e técnico da ULisboa, entre 2009 e 2017

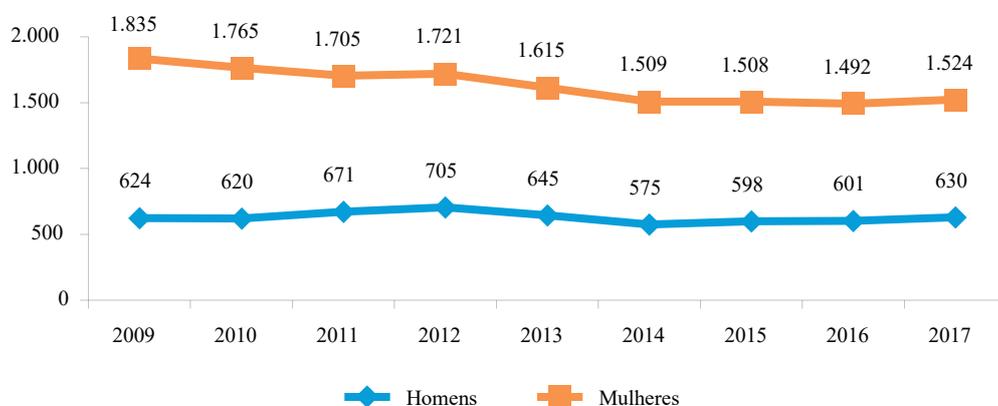


Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

4.2.5 Composição por sexos

A composição por sexos do pessoal técnico e administrativo da ULisboa está representada seguinte figura.

Figura 41
Evolução do corpo administrativo e técnico da ULisboa, por sexos, entre 2009 e 2017



Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Index 16 e IEESP 2017

Verifica-se que existem mais mulheres que homens apesar do diferencial existente ter vindo a diminuir ligeiramente com o decorrer dos anos (o peso das mulheres no total do pessoal passa de 74,6% para 70,8%).

4.2.6 Tipos de vínculo

A evolução dos tipos de vínculo do corpo do pessoal técnico e administrativo da ULisboa está expressa no quadro seguinte.

Quadro 19
Evolução do tipo de vínculo dos técnicos e administrativos da ULisboa, de 2009 a 2017

Tipo de Vínculo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Comissão de serviço no âmbito da LVCR - dirigentes	24	96	192	191	212	204	209	225	235
CTFP a termo resolutivo certo	354	223	229	265	69	19	12	10	9
CTFP a termo resolutivo incerto	9	27	26	26	24	21	16	14	15
CTFP por tempo indeterminado	2.072	2.039	1.929	1.944	1.955	1.840	1.869	1.811	1.857
Outros	-	-	-	-	-	-	-	33	38
TOTAL NÃO DOCENTES	2.459	2.385	2.376	2.426	2.260	2.084	2.106	2.093	2.154

Fonte: INDEZ09 a INDEZ15, Rebides-Índex 16 e IEESP 2017

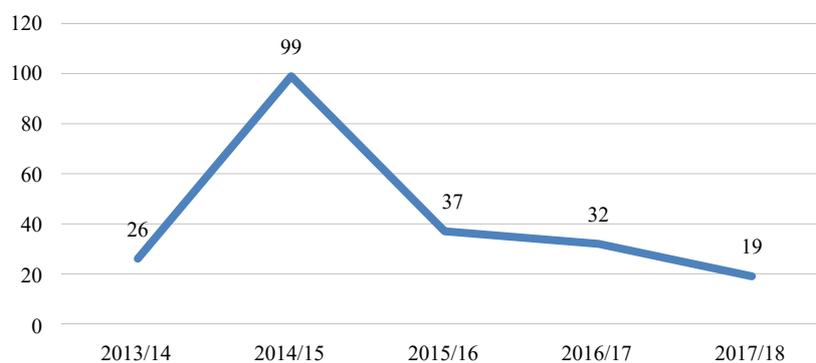
A análise do quadro anterior mostra que:

- A grande maioria dos técnicos da ULisboa estava sujeita a contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Em 2009 os funcionários com este vínculo representavam em 84,3% do total de funcionários, tendo passado em 2017 a representar 86,2%. Isto acontece, apesar da diminuição do número absoluto das pessoas com este vínculo (CTFP por tempo indeterminado) que está ligado há diminuição do número total deste corpo;
- Neste período, regista-se uma significativa diminuição no peso do pessoal administrativo e técnico contratado a termo resolutivo certo e incerto de 14,8% para apenas 1,1% (passou de 363 pessoas em 2009 para apenas 24 em 2017);
- A diminuição verificada no número de pessoas com contrato a termo resolutivo certo poderá decorrer da alteração metodológica do reporte da ULisboa nos dois últimos anos, que não incluía a hipótese de reporte de bolsas e estágios.

4.2.7 Aposentações

A figura seguinte mostra a evolução das aposentações do corpo técnico administrativo. Em 2014/15 é quando se regista o maior número de aposentações neste corpo com 99 aposentações (situação explicada pelas condições especiais que existiram durante esse ano para a passagem àquela condição de um conjunto de carreiras de pessoal). A partir desse ano o número de aposentações desceu significativamente, fixando-se em 19 casos em 2017/18.

Figura 42
Evolução do N.º de aposentações do corpo administrativo e técnico da ULisboa,
entre 2013/14 e 2017/18



FONTE: DRH dos SCUL

5. Evolução dos Recursos Humanos das Escolas

A evolução dos recursos humanos, entre os anos 2009 e 2017, em cada uma das Escolas e demais unidades orgânicas da ULisboa (em ETI), incluindo os SAS e os componentes dos SCUL (EUL, Serviços Partilhados e Reitoria) está representada nas figuras seguintes.

5.1 Evolução dos Recursos Humanos em ETI

Figura 43-1 - FA, em ETI

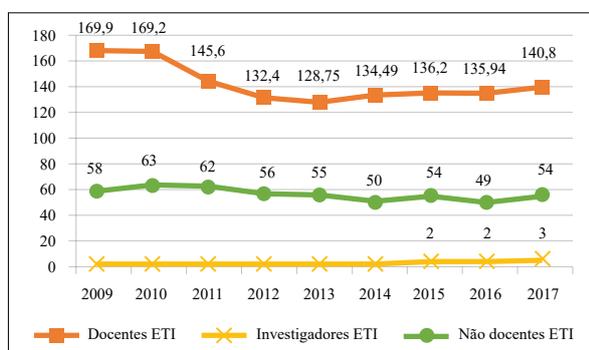


Figura 43-2 - FBA, em ETI

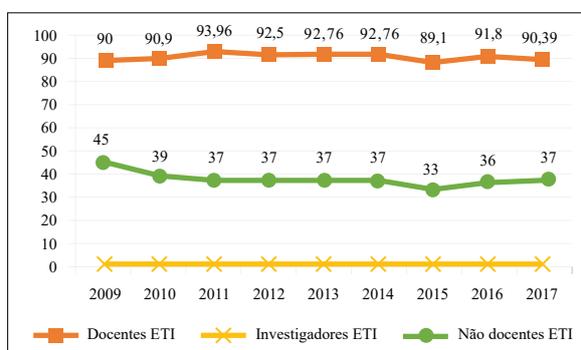


Figura 43-3 - FC, em ETI

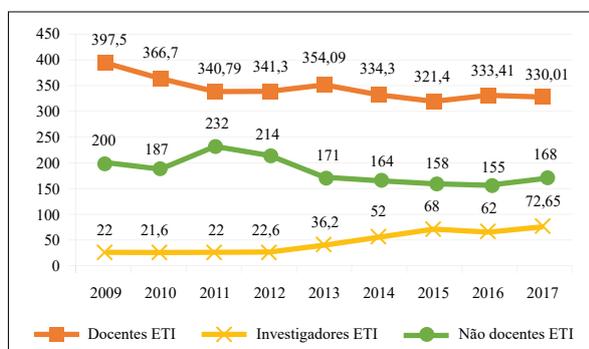


Figura 43-4 - FD, em ETI

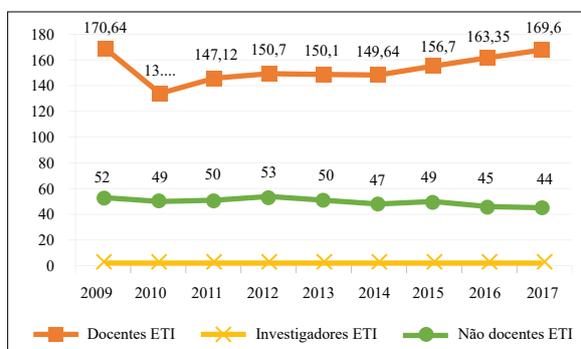


Figura 43-5 - FF, em ETI

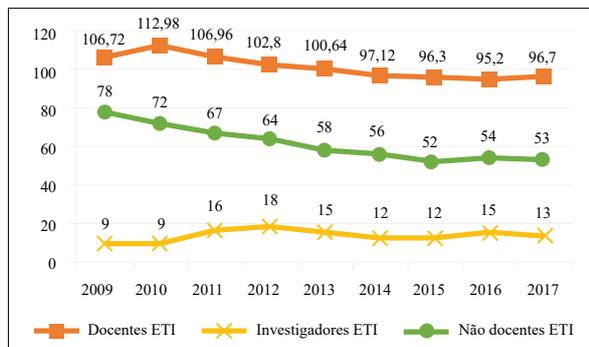


Figura 43-6 - FL, em ETI

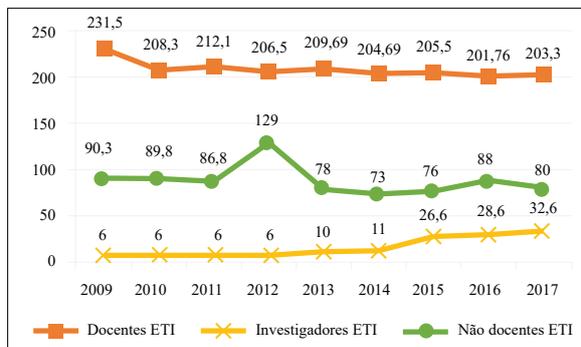


Figura 43-7 - FM, em ETI

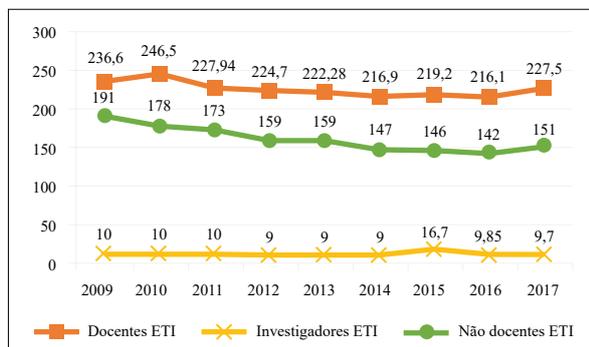


Figura 43-8 - FMD, em ETI

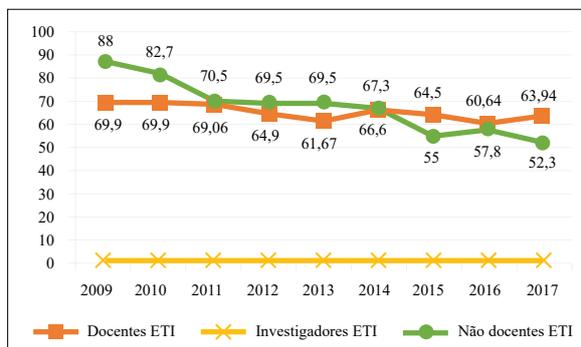


Figura 43-9 - FMV, em ETI



Figura 43-10 - FMH, em ETI

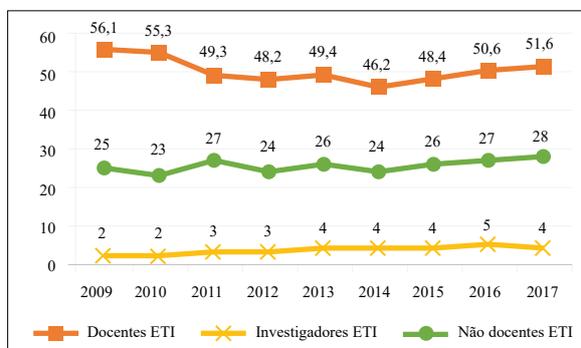


Figura 43-11 - FP, em ETI

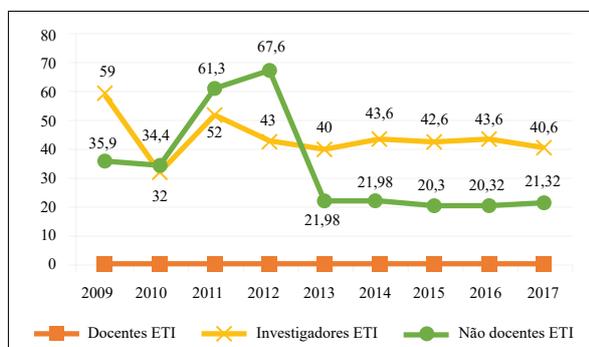


Figura 43-12 - ICS, em ETI

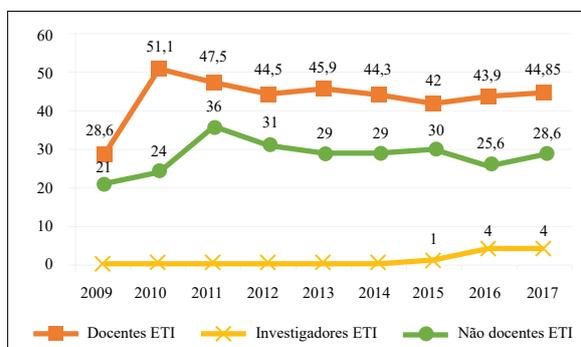


Figura 43-13 - IE, em ETI

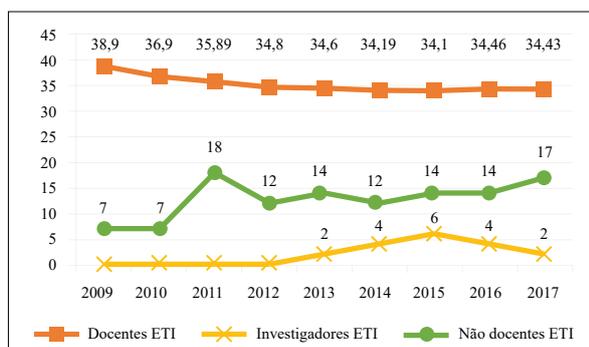


Figura 43-14 - IGOT, em ETI

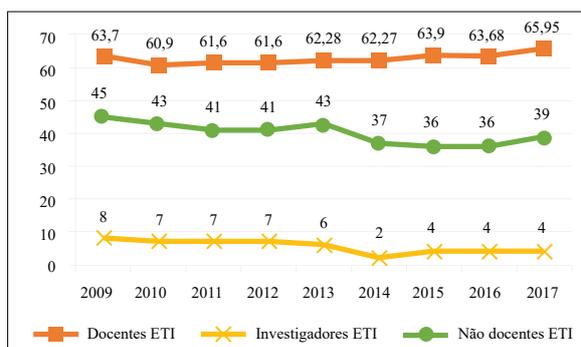


Figura 43-15 - ISA, em ETI

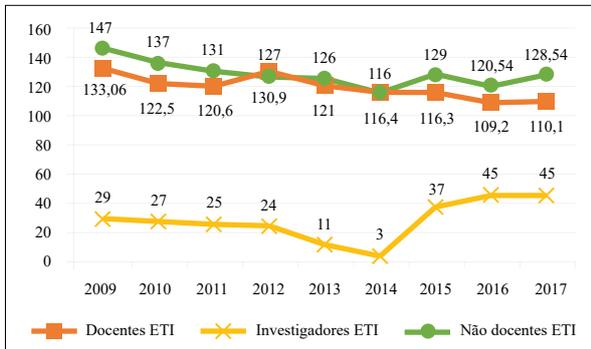


Figura 43-16 - ISOSP, em ETI

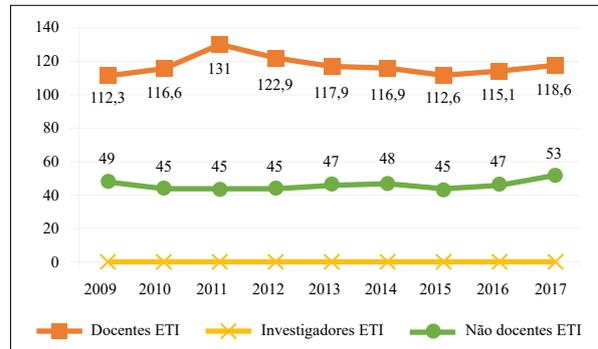


Figura 43-17 - ISEG, em ETI

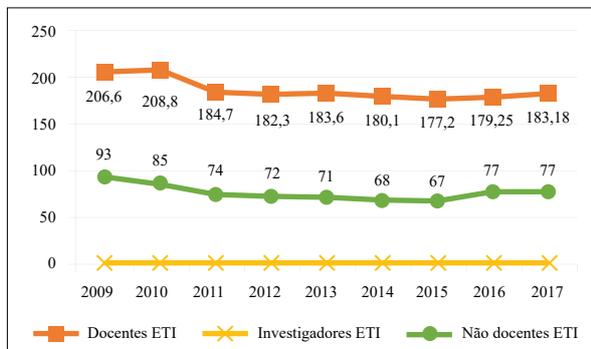


Figura 43-18 - IST, em ETI

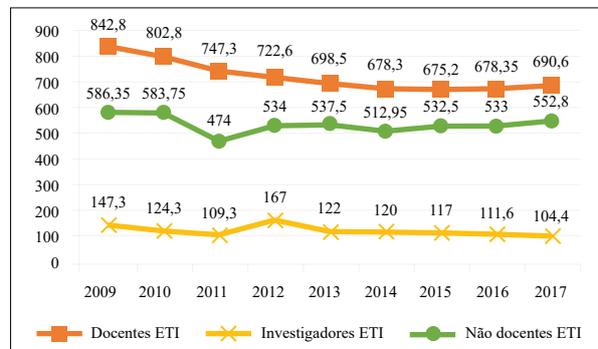


Figura 43-19 - SAS, em ETI

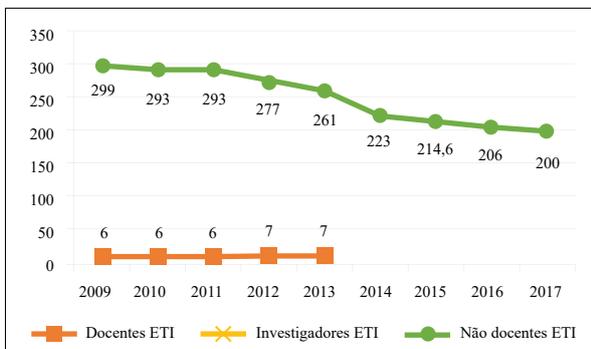


Figura 43-20 - SCUL, em ETI

